ANNO XLV. NUMERO 261. — SEGUNDA FEIRA 15 DE NOVEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 20 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 587.—Portaria ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer ao Dr. chefe de policia, doze espadas que por elle são requisitadas em officio n. 1,214 de 18 do corrente, para o serviço de rondas na freguezia do Poço da Panella.

2ª secção.

N. 590.—Portaria ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.—Em vista do que expendeu o Dr. chefe de policia em officio n. 1.213 de 18 do corrente, expeça V. S. as convenientes ordens para que sejam dispensos do serviço da guarda nacional emquanto forem inspectores de quarteirão, as praças do 1º batalhão de infantaria deste municipio Geminiano Serafim de Oliveira e Mello e Horacio Antonio Mangabeira.

N. 591.—Dita ao juiz de direito Antonio José Buarque de Nazareth.—Remetto a V. S. a inclusa portaria de 14 do mez passado, que lhe é dirigida pelo Exm. presidente do supremo tribunal de justiça, a qual para ter esse destino, me foi enviada pelo presidente da Parahyba em officio de 11 do corrente.

N. 592.—Dita ao juiz de direito da comarca de Palmares.—Respondendo aos seus officios de 13 e 19 do mez findo, tenho a dizer-lhe, que designe V. S. novo dia para a convocação do jury de Agua Preta, mandando formar novas sedulas com os nomes de jurados que serão encerrados na fórma da lei em umas especiaes e proceder opportunamente ao respectivo sorteio; cumprindo accrescentar que não deve ser considerado impedido para os actos do seu cargo o promotor publico pelo facto de não poder assistir ao sorteio dos jurados daquelle termo.

N. 593.—Dita ao juiz municipal da primeira vara supplente.—Tendo recebido o officio de 18 do corrente, com que Vmc. remetteu os mappas estatisticos, sob ns. 18, 20 e 21, recommendo que remetta-me com brevidade, os que lhe cumpre ainda ministrar, sob ns. 915 e 22.

N. 594.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Informe Vmc. a que companhia pertence o 2º sargento Miguel Archangelo Ferreira Pinto, a que allude o seu officio n. 365 de 14 do corrente.

N. 595.—Dita ao mesmo. — Com a informação junta por cópia do tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infantaria deste municipio, respondo ao officio de Vmc. de 10 do corrente, sob n. 353, relativamente ao ferimento do soldado do corpo sob o seu commando Dionisio Gomes da Silva.

3ª secção.

N. 596.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em deferimento ao que requereu o bacharel João Gonzaga Bacellar, juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo, e á vista de sua informação de 19 do corrente, sob n. 574, considere V. S. abonadas as faltas que deu aquelle juiz no dia 21 de julho proximo findo até 9 deste mez.

N. 597.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Tomando em consideração o que expoz V. S. em seu officio de 22 de julho ultimo, resolvi nomear o bacharel Manoel Lopes da Cunha Maciel, para o lugar de fiscal da collectoria provincial de Barreiros, ficando assim respondido o seu mencionado officio.

N. 598.—Dita ao mesmo. — Mande V. S. pagar pela mesma fórma, porque foi até junho ultimo, ao collaborador da secretaria do governo Joaquim Francisco Borges Uchôa, o que fôr devido de seus vencimentos relativos ao mez de julho proximo findo e seguintes.

N. 599. Dita ao mesmo.—Tendo em vista a sua informação de 18 do corrente, sob n 500, acerca do requerimento que devolvo do Dr. Francisco de Paula Salles, autoriso V. S. a mandar pagar-lhe opportunamente e pela verba consignada no art. 55 da lei n. 891 de 25 de junho do corrente anno, a quantia de 4:000$ que se lhe está a dever, em virtude dos contratos celebrados com esta presidencia em 30 de novembro de 1864 e 25 de julho 1866, pela confecção do index das leis provinciaes, a qual foi entregue dentro do prazo marcado.

N. 600.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que expoz o inspector da thesouraria provincial em officio de 22 de julho ultimo, sob n. 420, resolve nomear o bacharel Manoel Lopes da Cunha Maciel, para o lugar de fiscal da colectoria provincial de Barreiros.

4ª secção.

N. 601.—Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—Nesta data remetto ao juiz de direito Antonio Joaquim Buarque de Nazareth, a portaria de 14 do mez passado, que lhe é dirigida pelo conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça, e que para ter esse destino V. Exc. me enviou com o seu officio de 11 do corrente.

N. 602. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu a professora publica Francisca Luduvina de Borja Ribeiro, resolve de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, conceder-lhe a remoção que pede da cadeira da povoação de Abreu de Una para a da freguezia da Varzea.

N. 603.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o professora a publica da cadeira de instrucção primaria da Ponte dos Carvalhos, Amelia de Mello Pires Galvão, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 17 do corrente, sob n. 237, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado somente a contar do 1º deste mez, para tratar de sua saúde.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 20 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 604.—Officio ao engenheiro encarregado das obras militares.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. S. que não podendo ser effectuado a Antonio Soares de Pinho o pagamento da quantia de 10$000, proveniente do concerto por elle feito no portão da entrada principal do quartel do deposito de instrucção, por falta de credito, nesta data o mesmo Exm. Sr. solicita do ministerio da guerra a expedição das ordens, afim de que habilite a thesouraria de fazenda a effectuar aquelle pagamento.

2ª secção.

N. 605.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S. para os fins convenientes, que nesta data se expedio ordem ao commandante superior da guarda nacional d'este municipio, para serem dispensados do serviço em quanto forem inspectores de quarteirão, os guardas Geminiano Seraphim de Oliveira Mello e Horacio Antonio Mangabeira, de que trata o seu officio n. 1213 de 18 do corrente.

N. 606.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., que nesta data se ordenou ao director do arsenal de guerra para mandar fornecer a V. S. 12 espadas para o serviço das rondas da freguezia do Poço da Panella, como foi por V. S. pedido em officio n. 1214 de 18 do corrente.

3ª secção.

N. 607.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo por deliberação d'esta data, e de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, resolvido conceder a remoção que pedio a professora publica Francisca Ludovina de Borja Ribeiro, da cadeira de instrucção primaria da povoação de Abreu de Una, para a da freguezia da Varzea, assim o manda communicar á V. S. para seu conhecimento.

N. 608.—Dito ao Dr. Manoel Lopes da Cunha Maciel.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. bacharel Manoel Lopes da Cunha Maciel, que por deliberação d'esta data foi nomeado fiscal da collectoria provincial de Barreiros, devendo solicitar na mesma secretaria o seu respectivo titulo.

4ª secção.

N. 609.—Officio ao Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar á V. Exc. que, segundo officio do chefe de policia de 17 do corrente, sob n. 1210, tendo recobrado José da Silva Oliveira Junior o uso de suas faculdades mentaes, deixam de ser precisas as providencias á seu respeito pedidas, e de que trata o officio de V. Exc. de 6 d'este mez.

N. 610.—Dito ao director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo por deliberação d'esta data e de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, resolvido conceder a remoção que pedio a professora publica Francisca Ludovina de Borja Ribeiro, da cadeira de instrucção primaria da povoação de Abreu de Una para a freguezia da Varzea; assim o manda communicar á V. S. para seu conhecimento.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 21 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 613.—Portaria ao director do arsenal de guerra.—Mande V S. fornecer ao chefe de policia interino 12 espadas que requisita em officio n. 1217 de 20 do corrente, para o serviço policial do termo de Santo Antão.

N. 614.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Respondo ao seu officio de 18 do corrente, sob n. 1881, dizendo que o autoriso a mandar vir de Londres, por intermedio da casa commercial de S. P. Johnston & C. um mostrador de vidro para o relogio do torreão d'esse arsenal, podendo despender com essa encommenda a quantia de £ 29 e 3 schillings, sendo 17 ditas e 50 schillings custo do referido mostrador, e £ 11 e 18 schillings de despezas com a respectiva remessa.

N. 615.—Dita ao capitão do porto.—Attendendo ao que me requereu o estudante Julio Adolpho Ribas, mande V. S. pôr em liberdade o recruta Joaquim Martins da Cruz, criado d'elle, e de outros companheiros.

2ª secção.

N. 616.—Portaria ao chefe de policia.—Expeça V. S. as convenientes ordens, para que seja capturado o segundo sargento do corpo provisorio de policia, Miguel Archanjo Ferreira Pinto, que, segundo officio n. 365 de 14 do corrente do respectivo commandante desertou, levando comsigo a quantia de 1:501$, que conduzia para entregar ao alferes Lourenço Gonçalves d'Azevedo, em Aguas Bellas.

N. 617.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.—Providencie V. S. de modo a ser recolhido todo o armamento e munição que existir em poder do tenente-coronel bacharel José Baptista Gitirana, procedendo na forma da lei, para que se faça effectiva esta ordem.

N. 618.—Dita ao juiz de direito da comarca de Garanhuns.—Inteirado de quanto V. S. expõe em seu officio de 7 de abril ultimo, relativamente ao facto dos ferimentos praticados por Francisco Pessoa da Silva nas pessoas do inspector de quarteirão Alexandre Imberuça de Albuquerque e José Alexandre, tenho a dizer-lhe que recommende ao juiz municipal respectivo instaure o devido processo contra o delinquente, exigindo do subdelegado de Corrente, o auto de resistencia e os corpos de delicto feitos nos feridos, caso não os tenha ainda recebido.

N. 619.—Dita ao juiz municipal de Santo Antão—Devolvo á Vmc. o requerimento junto de Evaristo Velloso da Silveira, para que seja cumprida a ultima parte da portaria d'esta presidencia de 18 de maio ultimo, quanto a ser por elle satisfeito o resto dos direitos de sua folha corrida, visto não tê-los pago devidamente, sendo como é, por impetração de graça.

N. 620.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. alistar no corpo sob o seu commando o paisano Manoel Felix Vieira, de que trata o seu officio n. 379 de 20 do corrente, se tiver a necessaria moralidade.

3.ª secção.

N. 621.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, por aviso de 31 de julho proximo findo, ter expedido as convenientes ordens para ser posta á disposição d'esta presidencia a quantia de 4:960$580 rs., em que foram orçadas as pinturas das pontes Santa Isabel e Sete de Setembro, recommendo á V. S. que mande pôr em hasta publica as mesmas pinturas, de conformidade com os orçamentos e clausulas juntos por cópia, e para serem effectuados sob a inspecção do engenheiro que as confeccionou.

N. 622.—Dita ao mesmo.—Segundo o aviso do ministerio da justiça de 13 do corrente, foi nessa data solicitado do ministerio da fazenda, para mandar embolsar o cofre d'essa thesouraria da quantia de 350$, porque foi mandada entregar ao juiz de direito do Rio Formoso bacharel Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, importancia da ajuda de custo que lhe foi arbitrada pelo governo imperial, o que lhe communico para os devidos fins.

N. 623 —Dita ao mesmo.—Communico á V. S. para seu conhecimento que, segundo consta de aviso da repartição do imperio de 14 do corrente, foi concedido o credito de 40$ pela verba—Soccorros publicos do exercicio de 1868 a 1869, para occorrer ao pagamento de igual quantia despendida pelo delegado de policia de Villa Bella com a conducção de generos alimenticios de uma ambulancia destinada aos desvalidos do dito termo, flagelados pela fome e pela peste.

N. 624.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. pagar á Francisca das Chagas Almonia, ou á quem por ella se mostrar autorisado, o que fôr devido de aluguel da casa que serve de cadeia em Villa Bella, relativo ao exercicio em liquidação, nos termos de sua informação n. 498 de 17 do corrente.

N. 625.—Dito ao mesmo.—Em vista do novo certificado que incluso remetto, e á que se refere a informação do chefe da repartição das obras publicas, datado de hontem, e sob n. 291, mande V. S. pagar a quantia de 2:943$893 rs., á que tem direito D. Maria Mathildes Cavalcanti, proveniente da ultima prestação do seu contrato, relativo ás obras do pavilhão do hospital Pedro II, devendo essa despeza correr por conta das sobras da consignação do § 19 art. 15 da lei do orçamento do exercicio em liquidação de 1868 a 1869, conforme V. S. indica em seu officio de 14 do corrente n. 493, o qual fica assim respondido.

N. 626 —Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos que o chefe interino da repartição das obras publicas participou-me em officio de hontem, sob n. 292, haver o empreiteiro do calçamento da cidade executado no mez de julho ultimo, obras correspondentes a quantia de 33:886$880 de que lhe passou o competente certificado.

N. 627.—Dita ao mesmo.—Em vista da informação do director geral da instrucção publica n. 258, de 17 deste mez considere V. S. abonadas as faltas do professor da povoação de Queimadas Manoel Felix do Nascimento de 25 de janeiro a 17 de fevereiro do corrente anno, para o fim que pede no incluso requerimento.

N. 628.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. liquidar em vista da conta e pret nominal juntos em duplicata, não só os vencimentos a contar de 6 a 31 de julho ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa do Cabo, mas tambem a despeza feita durante esse tempo com o fornecimento de luz e agua para o quartel do mesmo destacamento e paga a importancia de tudo a Francisco José Leite, conforme solicitou o tenente-coronel commandante do batalhão n. 54 de infantaria em officio de 18 do corrente, sob n. 119.

N. 629.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Accuso recebido o officio de hontem, sob n. 292, em que Vmc. participa haver o empreiteiro do calçamento da cidade executado no mez de julho ultimo, obras correspondentes a quantia de 33:886$880 de que se lhe passou o competente certificado, e em resposta tenho a dizer que dei sciencia disto a thesouraria provincial para os fins convenientes.

4.ª secção.

N. 631.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia de S. Paulo.—Pelo seu officio de 30 de julho ultimo, fiquei inteirado de haver V. Exc. prestado juramento e entrado no exercicio do cargo de presidente dessa provincia.

N. 632.—Portaria ao dezembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista de sua informação de 20 do corrente, sob n. 2092, autoriso V. Exc. a mandar admittir no collegio das orphãas as menores Maria e Anna, filhas de Joaquina Candida da Cunha Nobre de que tratam as inclusas certidões de idade.

N. 633.—Dita a camara municipal da cidade de Olinda.—Preste a camara municipal da cidade de Olinda a informação que lhe foi exigida por despacho desta presidencia de 17 de abril ultimo, lançado no officio da camara municipal da villa do Cabo de 8 daquelle mez, sob n. 234.

N. 634.—Dita ao engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho.—Em additamento ao meu officio de 30 de julho proximo findo, remetto a Vmc. as inclusas copias dos contratos para construcção de caes celebrados perante esta presidencia.

N. 635.—Dita ao engenheiro encarregado das obras geraes.—Recommendo nesta data ao inspector da thesouraria de fazenda que mande pôr em hasta publica a pintura das pontes Santa Isabel e Sete de Setembro para ser effectuada de conformidade com os orçamentos e clausulas que acompanharam seu officio de 2 de julho ultimo e sob a inspecção de Vmc., assim lh'o communico para sua intelligencia e direcção.

Sendo, porém, inegavel que para maior garantia e da ação da ultima das referidas pontes convém que as columnas que a sustentam sejam cheias de pedra ou cimento, haja Vmc. de informar qual o meio melhor de prover essa necessidade juntando logo o orçamento e clausulas respectivas.

N. 636.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Tocantins* procedente dos do sul hoje a hora indicada em seu officio desta data.

N. 637.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—Pode Vmc. fazer seguir para os portos do norte e sul até o Granja e Penedo os vapores *Ipojuca* e *Potengi* no dia 31 do corrente a hora indicada em seu officio de hoje datado.

N. 638.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até o Rio Grande do Norte no primeiro vapor que seguir para alli a Pompeu Ezequiel de Souza Santiago empregado da secretaria do governo daquella provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 21 DE AGOSTO DE 1869.

2.ª secção.

N. 639.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda delarar a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio n. 947 de 1 de julho ultimo, que nesta data se expedio ordem ao commandante superior da guarda nacional do Bonito para providenciar de modo a ser recolhido o armamento e munição que existir em poder do tenente-coronel bacharel José Baptista Gitirana, devendo elle proceder na forma da lei para que se faça effectiva essa ordem.

N. 640.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nestá data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra para lhe mandar entregar as 12 espadas por V. S. pedidas em seu officio n. 127 de 20 do corrente para o serviço policial do termo de Santo Antão.

N. 641.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. a informação junta por copia do mordomo de mez no collegio dos orphãos, em resposta ao seu officio de 7 do corrente, sob n. 1164, sobre os menores filhos de José Joaquim de Sant'Anna.

N. 642.- Dito ao tenente coronel commandante do batalhão n. 54 de infantaria da guarda nacional do Cabo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 18 do corrente sob. n. 119, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Francisco José Leite os vencimentos e despezas de que trata o citado officio.

N. 643.—Dito ao promotor publico da comarca do Bonito.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V S. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 14 de novembro do anno proximo passado que nesta data se expedio ordem ao commandante superior da guarda nacional do Bonito para providenciar de modo a ser recolhido o armamento e munição que existir em poder do tenente coronel bacharel José Baptista Gitiranna, devendo elle proceder na forma da lei para que se faça effectiva essa ordem.

4.ª secção.

N. 644.—Officio ao administrador do correio.—Concedendo S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia permissão para que o vapor *Tocantins* chegado dos portos do sul siga hoje as 6 horas da tarde para os do norte; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 23 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 645.—Officio ao Exm. ministro da marinha.—N. 79.—Passo as mãos de V. Exc. o incluso requerimento em que o patrão e remadores da capitania do porto desta provincia impetram ao governo imperial a graça de serem os seus vencimentos equiparados aos do arsenal de marinha, abonado se-lhes a ração em dinheiro que não tem percebido nem mesmo em generos como aquelles. Acerca de semelhante pretenção nada cabe-me accrescentar a informação que tambem envio por copia a V. Exc., ministrada pelo capitão do porto.

N. 647.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. fornecer ao tenente quartel-mestre do 2º batalhão de infantaria deste municipio 12 vaquetas para 6 caixas de guerra do mesmo batalhão, como pelo respectivo commandante superior são requisitadas em officio n. 164 de 18 deste mez.

N. 648.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—O Exm. Sr. ministro da guerra, a quem dei sciencia da matricula da sua representação de 15 de julho ultimo sob n. 64, acerca da inconveniencia de se continuar a remeter presos sentenciados para esse presidio acaba de declarar-me em aviso de 11 do corrente que era attendida semelhante reclamação.

2.ª secção.

N. 250.—Portaria ao Dr. chefe de policia interino.—Em observancia ao aviso do ministerio da justiça de 10 do corrente, informe V. S. acerca do procedimento do subdelegado da freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo porocasião das eleições que tiveram lugar nesta provincia.

N. 651. — Dita ao juiz de direito da primeira vara desta cidade. Constando do aviso da repartição do imperio de 14 do corrente, haver S. M. o Imperador, por sua immediata resolução de 4 deste mez tomada sobre consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, declarado vago, na forma do art. 104, parte 2.ª dos estatutos que baixaram com o decreto n. 1386 de 28 de abril de 1854, o lugar de lente substituto da faculdade de direito desta cidade, que servia o Dr. José Liberato Barroso; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 8 de maio ultimo.

N. 652. — Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—De conformidade cam o parecer da contadoria dessa thesouraria escripto no verso do requerimento que incluso devolvo, e a que se refere a sua informação de 21 de maio ultimo, sob n. 319, mande V. S. pagar ao bacharel Pedro Affonso de Mello a gratificação que lhe tem sido arbitrada por haver assistido na qualidade de delegado do procurador fiscal as arrematação dos bens do extictinto vinculo de Itambé na comarca do mesmo nome e na de Goyanna.

N. 653.—Dita ao mesmo. — Constando do aviso da repartição do imperio de 14 do corrente, houve S. M. o Imperador por sua immediata resolução de 4 deste mez tomado sob consulta de secção dos negocios do imperio do conselho de estado, declarado vago na forma do art. 104 parte 2.ª dos estatutos que baixaram com o decreto n. 1386 de 28 de abril de 1854, o lugar de lente substituto da Faculdade de Direito desta cidade que servia o Dr. José Liberato Barroso, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 654.—Dita ao mesmo.—Como parece ao brigadeiro commandante das armas, na informação junta por copia, mande V. S. levar em conta ao alferes honorario do exercito Mariano dos Reis Espinola que assim o solicita no requerimento sobre que versou a de V. S. datada de 4 do corrente e sob n. 537, as despezas por elle feitas por conta dos 600$000 que recebeu nessa thesouraria como encarregado do recrutamento do termo de Ingazeira caso estejam ellas legalisadas.

N. 655.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S., que, em vista das relações e prets juntos em duplicata que me remeteu o commandante superior da comarca de Garanhuns, com officio de 31 de julho ultimo, sob n. 63, mande liquidar e pagar ao capitão Joaquim Sivino de Souza, os vencimentos relativos aos mezes de junho e julho deste anno, dos guardas nacionaes destacados na villa do Buique.

N. 656.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio que V. S. me derigio em 13 do corrente, sob n. 557, acompanhado de copia de outro, em que o inspector da alfandega desta capital pede esclarecimentos acerca de 1162 arrobas de fio metalico para telegraphos electricos e 60 caixas contendo seus pertences, as quaes acham-se recolhidas aos arsenaes da mesma alfandega e se presume serem propriedade do governo, tenho a dizer, que a respeito de telegraphos electricos nada mais consta na secretaria desta presidencia, alem dos avisos juntos por copia expedidos em 14 de dezembro do anno proximo passado, 19 de janeiro e 18 de junho deste anno, pelo ministerio da agricultura commercio e obras publicas a quem nesta data me dirijo solicitando os esclarecimentos de que acima se trata.

N. 657.—Dita ao inspector da thesouraria provincial. — Communico a V. S. para seu conhecimento, que, attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira da povoação do Abreu de Una Lourenço Guedes Alcoforado, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 21 do corrente sob n. 266, resolve abonar as faltas que deu o referido professor do dia 1º a 22 de junho ultimo por lhe não ser possivel effectuar sua remoção da cadeira de Queimadas para aquella durante os 20 dias de licença que obteve desta presidencia.

N. 659.—Dita ao mesmo —Pode V. S. mandar pagar conforme indica em sua informação de 20 do corrente, sob n. 505 com referencia a da contadoria dessa thesouraria a quantia de 7:071$802 a que tem direito o arrematante do 16º lanço da estrada do sul Joaquim Manoel da Costa como se vê do certificado que incluso devolvo.

N. 661.—Dita ao mesmo. — Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 19 do corrente, sob n. 502, a mandar pagar a quantia de 13$000 que foi abatida da importancia da conta do sustento dos presos pobres da cadeia da villa de Pão d'Alho nos mezes de maio a agosto do anno proximo findo e relativa ao preso Manoel Antonio do Nascimento conhecido por Manoel Bettú.

N. 660.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que o engenheiro Pedro Barbalho Uchoa Cavalcante participou em officio de 21 do corrente, sob n. 293, haver na mesma data reassumido o exercicio do seu cargo de chefe da repartição das obras publicas, renunciando assim o resto da licença que obteve.

N. 661.—Dita ao engenheiro Pedro Barbalho Uchoa Cavalcante. Fico inteirado pelo seu officio de 21 do corrente, sob n. 293, de haver Vmc. reassumido na mesma data o exercicio do seu lugar de chefe da repartição das obras publicas, renunciando assim o resto da licença que obteve.

N. 662. Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Para que Vmc. possa cumprir o despacho desta presidencia datado de 28 de julho do anno passado, remetto-lhe as plantas que pede no seu officio de 12 de setembro do mesmo anno, convindo que informe tambem se foram satisfeitas as ponderações constantes do officio de 25 de julho, do que ficou dependente á approvação concedida nesta data.

4ª secção.

N. 664.—Portaria ao regedor do gymnasio provincial.—Com a informação junta por copia ministrada pela thesouraria provincial em 20 do corrente, sob n. 507, respondo ao seu officio de 22 de julho ultimo, sob n. 77, relativamente á compra de um piano de que precisa esse estabelecimento e do concerto que necessita o que actualmente nelle existe.

N. 665.—Dita ao director interino da Faculdade de direito desta cidade.—Constando do aviso da repartição do imperio de 14 do corrente, haver Sua Magestade o Imperador por sua immediata resolução de 4 deste mez, tomado sobre consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, declarado vago, na fórma do art. 104, parte 2ª dos estatutos que baixaram com o decreto n. 1386 de 28 de abril de 1854, o logar de lente substituto dessa Faculdade que servia o Dr. José Liberato Barroso, assim o communico á V. Exc. para seu conhecimento.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 23 DE AGOSTO DE 1869.

2ª secção.

N. 666.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 23 de julho ultimo, sob n. 1006, a que veio annexo, por copia, outro do delegado do termo de Pão d'Alho, relativamente ao desconto que se faz da quantia de 13$000 na importancia das despezas com o sustento dos presos pobres da cadeia daquelle termo, a contar de maio a agosto do anno proximo passado, manda declarar, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a mencionada quantia.

N. 667.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra, para mandar fornecer ao quartel-mestre do 1º batalhão de artilharia deste municipio, as trezentas espoleteiras por V. S. pedidas em seu officio n. 165 de 20 do corrente.

N. 668.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra para mandar fornecer ao tenente quartel-mestre do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio as doze boyonetas, de que trata o seu officio n. 164 de 18 deste mez.

N. 669. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Palmares.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado por seu officio de 11 do corrente, de ter nessa data assumido o commando superior da guarda nacional dos municipios de Barreiros e Agua-Preta.

N. 670. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 31 de julho ultimo, sob n. 65, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar ao capitão Joaquim Silverio de Souza, os vencimentos constantes do citado officio.

3ª secção.

N. 671.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. as 16 inclusas ordens, sendo 13 do tribunal do thesouro sob n. 108 a 120, 2 do ministerio da guerra datadas de 10 e 11 do corrente, e uma em duplicata da repartição do ajudante general tambem sob 683.

4ª secção.

N. 672.—Officio ao director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo em vista de sua informação de 21 do corrente sob n. 266, resolvido abonar as faltas que deu do 1.º a 22 de junho ultimo o professor publico da cadeira da povoação de Abreu de Una Lourenço Guedes Alcoforado, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1869

Baronesa da Vera Cruz. Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Felesbino de Carvalho Raposo.—A' vista das informações seja relevado da multa.

Guilhermina Francisca de Araujo Lins.—Lavre-se deliberação nomeando a supplicante para a cadeira da villa da Bôa-vista.

Helena Rosa de Jesus.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim Pereira Arantes.—Ao Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional deste municipio para ministrar a informação exigida por despacho desta presidencia de 15 de setembro ultimo.

José Rodrigues de Lima. —Ao Sr. tenente coronel commandante do corpo de policia para ministrar a informação exigida por despacho desta presidencia de 23 de outubro proximo findo.

José Nicacio da Silva.—Conceda-se a licença requerida com ordenado somente, e nomei-se uma commissão de medicos composta dos Drs. Portella, Moscoso e Ramos para examinar o estado de cegueira, e deliberar-se sobre a sua aposentadoria.

Manoel Gomes Mello. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Octavio Affonso de Mello.—Conceda-se com ordenado, na fórma da lei.

Tenente Pedro Paulo dos Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Sabino Joaquim da Silva Corado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria, ouvindo o da alfandega.

Visconde de Loures.—A' vista das informações vai ser posto em hasta publica o dominio util do terreno de marinha á que allude.

Archanjo Chrispiniano de Gouvêa Cavalcanti.—Sejam abonadas as faltas.

Manoel Luiz Salgado. — Passando recibo entregue-se.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 13 de novembro de 1869.

N. 1617.—Illm. e Exm. Sr.—Das participações chegadas á esta repartição, consta que foram recolhidos hontem a casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Pereira de Araujo, José de Araujo e Luiz José da Silva Chrispim, como criminosos, vindos do termo de Garanhuns.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Theodoro José Tavares e Francisco Rodrigues Peixôto, por briga.

A' ordem do de S. José, José Vidal do Nascimento, por desobediencia; Amaro José d'Assumpção e Joaquim Gomes da Silva, por crimes de offensas physicas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE NOVEMBRO DE 1869.

NOTICIAS DOS ESTADOS-UNIDOS E DO PARÁ.

Amanheceu hontem fundeado no lamarão, o vapor americano *Merrimack*, trasendo datas do Pará até 7 do corrente.

Nada adianta dos Estados-Unidos ás noticias que recebemos por via de Lisbôa.

MEXICO.

A abertura do congresso mexicano effectuou-se no dia 16 de setembro, anniversario da independencia da republica.

O presidente Juarez foi pessoalmente abrir a sessão. N'um discurso felicitou os membros do congresso de poder, pela primeira vez desde 1859, celebrar o anniversario da independencia no seio de uma tranquilidade geral; disse, que as leis eram respeitadas por toda a parte, e que o governo está d'ora avante bastante forte para reprimir promptamente as desordens.

— Depois d'esta ceremonia, Juarez foi á Puebla com os membros do seu gabinete e Mr. Nelson, ministro dos Estados-Unidos, para assistir a inauguração do caminho de ferro entre Puebla e Mexico.

Estavam presentes duas ou tres mil pessoas. Houve em seguida um banquete no qual Juarez, em resposta ao *toast* de honra, prometteu o seu auxilio á todas as emprezas de trabalhos publicos.

Pela sua parte, o ministro dos Estados-Unidos, fallou a favor das cordeaes relações entre a união americana e o Mexico. O seu discurso fez excellente impressão.

— Resulta de um relatorio apresentado ao congresso pelo Sr. Romero, ministro da fazenda, que durante o ultimo exercicio as receitas do governo foram de 13,765:000 dollars, e as despezas de 13,500:000. Dous milhões foram applicados á reducção da divida publica.

— Diz-se que o Sr. Lerdo de Tejada, ministro dos negocios estrangeiros, mandou entregar ao ministro americano uma nota, na qual lhe agradece o ter empregado os seus bons officios para restabelecer as relações diplomatas entre o Mexico e a Hespanha.

— Segundo o ultimo recenseamento, a população do Mexico é de 8,567:000 habitantes.

PARÁ.

No dia 8 do corrente devia assumir a presidencia da provincia o 1º vice-presidente conego Siqueira Mendes.

— A alfandega rendeu de 1 a 6 do corrente 81:625$845 rs.

— Ficavam á carga os navios: *Liberia* para o Havre, e *Lowson* para Liverpool.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto a 13 do corrente:

1º anno.

José Maria Ferreira da Silva, plenamente.
Venancio Augusto de Magalhães Neiva, idem.
Francisco de Siqueira Cavalcanti, idem.
Joaquim Guedes Alcoforado, idem.
Bernardino de Senna Costa, simplesmente.
Manoel Maria Olympio Seixas e Borges, plenamente.
Adelino da Silva Pinto, idem.
Antonio de Souza Bandeira, idem.
Manoel da Trindade Peretti, idem.
Bernardino Lindolpho de Mendonça, idem.

3º anno.

Manoel de Araujo Góes, plenamente.
Joaquim Antonio de Souza Spinola, idem.
Manoel Joaquim Cardoso Bahia, idem.
José Ribeiro da Rocha Junior, idem.
Leovigildo Gonçalves de Carvalho, idem.

4º anno.

Paulo Leitão Loureiro de Albuquerque, plenamente.
José Luiz Peixoto de Vasconcellos, idem.
José Vicente Meira de Vasconcellos, idem.
Manoel Francisco Honorato Junior, idem.
Ulysses Machado Pereira Vianna, idem.
Marciano Gonçalves da Rocha, idem.

5º anno.

Manoel Godofredo d'Alencastro Autran, plenamente.
Custodio Manoel da Silva Guimarães Junior, idem.
Anacleto José dos Santos, idem.

COLLEGIO DAS ARTES.—Lista dos estudantes chamados á exame de geographia e historia no dia 9 do corrente:

Plenamente	4
Simplesmente	4
Reprovados	3
Levantou-se	1
Somma	12

Dia 9—inglez

Plenamente	7
Simplesmente	5
Somma	12

Dia 10—Geographia e historia.

Plenamente	1
Simplesmente	6
Reprovados	5
Somma	12

Dia 10—Inglez.

Plenamente	8
Simplesmente	4
Somma	12

CONCILIO ECUMENICO.—Começamos hoje a publicar, em nossa oitava pagina, a traducção de uma carta do incomparavel e illustre bispo de Orleans, monsenhor Dupanloup, esclarecendo o mundo catholico acerca do grande acontecimento que se prepara, isto é, o Concilio Ecumenico, que deve realisar-se a 8 de dezembro proximo, e resumindo diversos escriptos sobre esse vasto e interessante assumpto.

E' a sua doutrina haurida nas fontes mais puras; são rigorosas e claras as suas demonstrações, ameno e animado o seu estyllo; e assim, por tão notaveis predicados, se torna para todos um deleite e um estudo. Chamamos para elle a attenção dos leitores.

MUSICAS BRASILEIRAS.—Acabam de chegar de Londres, nitidamente lythographadas, duas peças musicaes, composição do professor J. Fachinetti, dedicadas uma á S. M. o Imperador, e outra a S. A. I. a Sra. condessa d'Eu, as quaes se recommendam pelo cunho brasileiro, e por exprimir a primeira o combate naval de Riachuelo, a morte do intrepido Pedro Affonso, e a submissão de Estigarribia á S. M. o Imperador; e ser a segunda uma collecção de poezias colhidas nas *Flores Singellas* do poeta M. de C. Paes de Andrade.

Recommendam-se esses trabalhos pela melodia da musica, e pela belleza do pensamento do autor, sempre inspirado nas suas composições musicaes; e mais ainda pelos assumptos de que se servio para sobre elles deixar correr sua fertil imaginação.

Acham-se á venda esses trabalhos á rua da Cruz n. 13, confeitaria, onde os dilettantes podem procura-los.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 127ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre no dia 20.

BILHETES OFFERECIDOS. — Numeração dos bilhetes da loteria 127ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra. Bilhetes ns. 2601 a 2610.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano de Albuquerque, está de semana, a rua de Santo Amaro n. 20.

SALADIN.—Chegou sabbado á tarde, directamente de Liverpool, este vapor. Nada adiantou em noticias, por trazer 23 dias de viagem.

ALIMENTAÇÃO DOS PREZOS POBRES DA DETENÇÃO.—Pedem-nos para publicar os seguintes esclarecimentos:

O fornecimento da alimentação dos presos pobres da detenção é feito por arrematação perante a thesouraria provincial, de seis em seis mezes, outr'ora por trimestres.

O fornecedor entrega diariamente o numero de rações pedidas em vale, que lhe é remettido de vespera.

O numero de rações pedidas é publicado diariamente nos jornaes de maior circulação, e os nomes dos presos, que as recebem, enviados em uma relação á thesouraria, com declaração das datas das suas entradas e sahidas da prisão.

A inspecção da qualidade e quantidade dos generos que compõem as rações corre exclusivamente por conta do medico do estabelecimento, o Dr. Francisco José da Silva, em virtude da lei provincial n. 541 de 11 de junho de 1861, sem intervenção alguma do administrador do mesmo estabelecimento.

A distribuição das rações aos presos está á car-

ILEGÍVEL

go do enfermeiro da prisão, João Pinheiro Catolé, a quem por este accrescimo de trabalho, marcou a assembléa provincial em 1868 uma gratificação.

Cada um preso recebe para almoço um pão de tres onças; e para o jantar uma libra de carne verde, ou meia libra de carne secca ou de bacalhão.

O fornecedor remette diariamente tantos pães, ou tantas libras de carne ou bacalhão, quantos são os presos alimentados á custa da provincia.

Não ha extraordinarios e nem ceia.

OLINDA.—Tendo a presidencia da provincia aberto concurrencia, em abril deste anno, para a illuminação á gaz da cidade de Olinda, e recebido duas propostas, mandou sobre ellas informar a thesouraria provincial e a repartição de obras publicas, e consta nos que já se acham essas informações juntas ás propostas, para a presidencia decidir.

Sabendo o quanto o Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque é amante da prosperidade do paiz, cujos destinos dirige, vimos lembrar á S. Exc. se digne resolver essa questão, dotando a cidade de Olinda de uma illuminação conveniente, e acabando d'uma vez para sempre com o que se chama actualmente illuminação, que deveria antes chamar-se escuridão.

Olinda, a antiga capital da provincia de Pernambuco, merece que se lhe concedam alguns favores, sobretudo aquelles que devem trazer o augmento de população, e por conseguinte o accrescimo de receita para os cofres publicos, taes que bom meio de transporte, agua potavel, e illuminação, que mereça esse titulo. Tendo-se-lhe dado as duas primeiras, é de urgente necessidade, que se lhe conceda a ultima, e isso esperamos do Exm. Sr. presidente da provincia.

FERNANDO DE NORONHA. — Deste presidio chegou hontem o vapor *Cururipe*, que d'ali sahio a 12 do corrente. Nada occorreu, que mereça menção.

DINHEIRO. — O vapor americano *Merrimack* trouxe 380 dollars em ouro para os Srs. Ferreira & Matheus.

EM TRANSITO.—A' bordo desse vapor vieram 40 passageiros em viagem para o Rio de Janeiro.

PROCLAMAS.—Foram lidos hontem na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

José Martins da Cruz, com Maria Carolina da Fonseca.

Ignacio Clemente Teixeira, com Martha Gonçalves.

Antonio Conrado da Cunha, com Porcina Pelagia Bastos.

Lourenço Laurentino Cesar de Menezes, com Maria Lins Cesar de Mello.

Antonio Paes de Lacerda, com Maria Arcelina Paz Barreto.

Manoel Duarte Vieira Junior, com Elisa Josephina Ferreira de Mira.

Hermelindo de Oliveira Barros, com Euphrazia Caetana da Silva.

José Antonio de Souza, com Margarida Silveira Campos.

Luiz Moreira de Carvalho, com Luiza de França Cardoso.

Joaquim Gomes de Mello, com Marcemiria Ribeiro da Boa-Morte.

Joaquim Xavier dos Santos, com Joanna Maria do Espirito-Santo.

Manoel Baptista de Miranda, com Paulina Candida da Silva.

Dr. Francisco Apoligorio Leal, com Leopoldina Amalia de Brito.

2.ª denunciação.

Manoel dos Passos Miranda, com Anna Carolina de Araujo.

José da Silva Rego Braga, com Isabel Maria da Conceição Santos.

José Antonio Saraiva, com Candida Rosa de Albuquerque Maranhão.

Pedro Advincula de Almeida, com Anna Joaquina Corrêa de Almeida Sarinho.

Antonio Floripes Raposo, com Joaquina Maria da Conceição Botelho.

3.ª denunciação.

Dr. Ermiro Cesar Coutinho, com Joaquina Victoria Pereira Simões.

Galdino Augusto Pires Ferreira, com Valeria Maria da Conceição.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o sul no vapor *Cruzeiro do Sul*:

Tenente-coronel João V. Vilella e 1 criado, Booza Luiza de Baptista, Laccomano Francisco, capitão-tenente José Avelino da Silva Jacques, Antonio Luiz Rodrigues Franca, Fr. Manoel do Amor Divino, N. C. Beck, Dr. Felippe Pereira N. de Araujo e 1 escravo, capitão Tiburcio H. da Silva Tavares, capitão Jovino C. da Cunha, João de S. Reis, Francisco de S. Reis, Maria do Carmo e 2 filhos, Dr. José L. de Souza Ramos, Antonio L. de B. Junior, Alexandre P., Paulo A. R. do Couto, Joaquim Thomaz da S. Coelho, Manoel Marques dos Santos, Dr. Antonio B. M. de Barros e 1 escravo, Dr. José G. Mangabeira, Roberto de Oliveira B., Joaquim J. Mendes, capitão José S. da C. Leite, D. Themira Leonissa da C. Leite, Custodio Figueiredo M. Freire, Francisco P. da C. Moraes e 1 escravo, capitão Manoel F. Ramos, Manoel dos S. Freitas, Francisco de M. Sarmento, 3 recrutas, D. Maria José T. Bandeira e uma neta, Victor Sonvage, Marcolino J. da S. Guimarães, Alexandrina M. da Conceição, Eustaquio M. da Rocha, João A. de C., D. Ursula C. de A. Batinga, Dr. E. Jayme Gomes de A., Dr. Manoel F. D. dos Santos Junior, D. Felismina M. da C. e 2 filhos, Julio Bernardo G., Dr. Francisco de M. e S., Arthur Funck, Dr. Pedro B. Uchôa C., T. Annibal Napoleão, Jeronymo J. B., Jacome M. B. de Araujo, Bernardo J. de Barros, Godofredo S., J. dos Santos Camello, Antonio P. do R., desembargador Francisco de C. R., Antonio L. Moura Junior, José F. N. Brandão, o preto africano Luiz, Salvador B. N. Barbosa, A. R. Cordeiro, Dr. João V. P. Dutra e 1 escravo, Dr. Francelino D. F., Eliseo S. Martins, sua senhora e 4 escravos, tenente coronel Manoel R. de S. e 2 criados, Dr. Manoel B. de Menezes e 1 criado, Leopoldo B. F. de Noronha, Albino A. de Souza, André e Roberto (africanos livres), Francisco J. Domingos, 2 voluntarios da patria e 3 recrutas para o exercito, Adelaide da Silva, Manoel Maria V. Franco, Henrique E. dos Reis, commendador Joaquim José dos R., Carlos A. Z., Ulisses do Rego Rangel e 14 escravos á entregar.

— Vindos de Fernando no vapor nacional *Cururipe*:

João C. de Oliveira e Cruz, Antonio C. de Oliveira e Cruz, Gentil Homem R. de Souza, Antonio V. dos Santos Neves, Merandolino Nunes P., Maria Magdalena da Conceição e 1 escravo, 20 imperiaes marinheiros e 1 sargento, tenente José Antonio de Albuquerque, 34 guardas nacionaes e 23 sentenciados.

— Vindos no vapor norte americano *Merrimack*.

David S. Clarke, sua senhora e 2 filhos.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 13 do corrente:

Mauricio, Pernambuco, 11 annos, solteiro, S. José; espasmo.

Ignacia Jacome Bezerra, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista; gastro interite.

Firmina Maria da Conceição, Pernambuco, 3 annos, Boa-vista; ascite.

Maria Galdina, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Alexandrina Lydia da Fonseca Marques, Pernambuco, 26 annos, casada, Boa-vista; eclampsia.

Francisca, Pernambuco, 5 annos, S. José; interite.

Desiderio Bispo Evangelista, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa-Vista; asthma.

Padre Primo Feliciano Tavares, Pernambuco, 66 annos, Recife; estreitamento aortico.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 5 DE NOVEMBRO DE 1869.

RESIDENCIA DO SR. DR. BARROS BARRETO, CONTINUADA PELO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Gameiro, Dr. Seve, Dr. Pitanga e Souza Magalhães, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. presidente da camara declara a mesma que devendo prestar hoje a uma hora da tarde juramento e tomar posse da administração da provincia no paço municipal o Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, a convocara afim de achar-se reunida na indicada hora.

Lê-se sómente o expediente relativo ao objecto de que se trata.

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia, de hontem datado, em que declara que devendo o Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente nomeado para esta provincia prestar juramento e tomar posse no dia 5 do corrente a uma hora da tarde no paço da camara; assim o communica a mesma camara para os fins convenientes.—Inteirada.

O Sr. presidente nomea as commissões que devem receber a S. Exc. a entrada, e encaminha-lo a sala das sessões, o que feito, é annunciada a chegada de S. Exc., as commissões vão recebe-lo, e chegando a sala, toma S. Exc. assento ao lado direito do Sr. presidente, apresenta a carta imperial de sua nomeação, foi esta lida pelo secretario, depois do que, prestou o juramento do estylo, e tomou posse.

Concluido um e outro acto, retirou-se S. Exc. com as mesmas formalidades, e levantou-se a sessão, tendo sido antes despachadas as seguintes petições:—de Cosme José dos Santos Callado, Joaquim Antonio Pereira, Joaquim Maria da Conceição, coronel João do Rego Barros Falcão, João Thomé de Jesus, Lutz José da Costa Amorim, Sabino Bruno de Rosario.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagm, secretario a subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente. —Dr. *Pedro de Athayde Lôbo Moscoso.—Manoel de Barros Barreto.—Ignacio Pessôa da Silva.—Felix Francisco de Souza Magalhães.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Salvo da tumba.

O caso mais grave de *noli me tangere* (literalmente, não me toques.) Molestia terrivel e asquerosa do nariz, a qual foi observada pelos medicos, foi curada com a salsa parrilha de Bristol. O Sr. H. N. Walker, cidadão eminente do estado de New-York, foi um martyr, durante quatro annos, desta espantosa enfermidade. A molestia operou como um caustico sobre o orgão nasal, invadindo as facções immediatas e progredindo paulatinamente até ao cerebro. Todos os remedios conhecidos só serviam para exasperar mais a molestia, até que o Sr. Walker principiou a tomar este irresistivel antiseptico. Dentro de poucos mezes estava e tirpada a molestia, curadas as chagas, e são o enfermo. Considere-se a alegria e regosijo d'aquelle que pouco antes, penava sem esperança! a cura, assim como todas effectuadas por esta maravilhosa composição foi permanente. Os periodicos teem publicado pelo espaço de 30 annos consecutivos, annuncios de resultados, não menos maravilhosos, alcançados pelo mesmo poderoso agente. Nenhuma molestia exterior por mais terrivel e destruidora que ella seja, pode resistir-lhe; pois limpa o sangue de todas as impurezas e elementos corruptos e irritantes. Vende-se em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

COMMERCIO.

Sociedade bancaria em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe-se dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	504:158$807
Idem do dia 13	45.712$005
	549:870$812

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	100	
Idem idem com generos	200	
		300
Volumes sahidos com fazendas	300	
Idem idem com generos	200	
		500

Descarregam hoje 15 de outubro

Barca ingleza—*Barlachou*—mercadorias.
Lugar inglez—*Brilhant*—idem.
Barca hespanhola—*Centro de Exportação*—vinhos
Patacho inglez—*Quen of Bant*—bacalhão.
Brigue inglez—*Aquila*—farinha de trigo.
Vapor inglez—*Saladin*—mercadorias.

Importação.

— *Vapor americano* MERRIMACK, *vindo de New-York e Pará, manifestou*:

15 fardos esteiras; a H. Forster & C.
1 dito chapéos do Chile; a E. A. Burle & C.
6 ditos ditos de dito; a Keller & C.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 15 A 20 DE NOVEMBRO DE 1869.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	258
Idem em rama ou em lãa. . .	»	900
Carneiros vivos.	um	4$000
Porcos idem.	»	2$000
Arroz com casca.	kilog.	68
Idem descascado ou pilado . .	»	177
Assucar branco	»	320
Idem mascavado.	»	210
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim.	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona.	»	525
Batatas alimenticias.	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça.	litr.	195
Idem de canna	»	390
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool.	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú.	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoit s.	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque.	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho . . .	»	442
Idem torrado ou moide. . . .	«	959
Cal branca.	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque). . . .	»	258
Carvão vegetal.	»	168
Cera amarella.	»	442
Idem de carnaúba em bruto. . .	»	436
Idem idem em velas, ...	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados.		555
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	370
Idem de cabras cortidos . . .	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa. . . .	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grndes .	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria pàra forro ou estiva de navio.	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade. .	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom .	»	681
Idem, ordinario ou restolho. . .	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho).	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros).	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes.	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras) . . .	duzia	95$000
Lenha em achas.	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios.	um	6$000
Lour s (pranchões).	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	102
Idem de jangada.	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura. . .	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura . .	duzia	144$000
Taboado diverso.	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar.	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro. .	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha.	»	320
Milho.	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury.	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema.	«	4$796
Piassava.	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca.	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal.	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco . . .	par	800
Sebo ou graxa em rama . . .	kilog.	340
Idem em velas.	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi.	cento	380
Vassouras de carnaúba . . .	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de timbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 13 de novembro de 1869.

O 1.º conferente, *José M. de Lira.*
O 2.º dito.—*José Boptista de C. e Silva,*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 13 de novembro de 1869.—*Paes de Andrade.*

Conforme.— *Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	26:273$448
Idem do dia 13.	4:729$619
	31:003$067

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	41:528$324
Idem do dia 13	2:893$917
	44:474$241

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 13.

Rio Grande do Norte—30 horas, hiate brasileiro *Graciosa*, de 85 toneladas, capitão J. S. de Figueiredo, equipagem 7, carga caroços de algodão á Bartholomeu Lourenço,

Habor Grace—3 dias, patacho inglez *Harbor Grace*, de 190 toneladas, capitão James Brown, equipagem 10, carga 2.600 barricas com bacalhão; á Saunders Brothers & C.

Rio Formoso e portos intermedios—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 101 toneladas, commandante Mello, equipagem 14; á Companhia Pernambucan.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Arno*, commandante Thwartes.

Navios entrados no dia 13.

Liverpool por Cabo Verde—23 dias do 1º porto e 10 do 2º, vapor inglez *Saladin*, de 346 toneladas, commandante James S. Kelly, equipagem 33, carga fazendas e outros generos; á Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro—24 dias barca austriaca *Attila*, de 481 toneladas, capitão C. Guedes, equipagem 11, em lastro, a Johnston Pater & C,

Buenos-Ayres—23 dias, barca ingleza *Bina* de 657 toneladas, capitão J Wilson, equipagem 14, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Patacho inglez *Rees Lzeis*, capitão Lois, carga assucar.

Liverpool—Brigue hollandez *Cornelia & Gertrudes*, capitão G. G H. Wilena, carga algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Pará e portos intermedios, a barca ingleza *Fresh Breoul*, capitão Douglas, com o mesmo lastro que troxe de Buenos-Ayres.

Navios entrados no dia 14.

New-York e portos intermedios—21 dias do 1º porto e 6 do ultimo, vapor americano *Merrimack*, de 2000 toneladas, commandante Weis equipagem 65; á Henry Foster & C.

Ilha de Fernando—48 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Henrique José da Silva, equipagem 15; carga algodão, á Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—14 dias, patacho norte-allemão *Pfeil*, de 170 toneladas, capitão E. Walter, equipagem 7; em lastro; a Thomaz Jefferses & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Cabo Verde—Brigue portuguez *Bôa Fé*, capitão João Pinto de Campos, em lastro

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Santa Maria*, capitão João G. Reis, carga assucar.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *Merrimack*, commandante Weis.

Observação.

Apparece a léste uma escuna portugueza.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados, que o tribunal do thesouro em ordem n. 197 de 25 de outubro ultimo, autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes: Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, Lauriana Rosa Candida da Regueira Duarte de Drummond.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 11 de novembro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverá despacha las no prazo de 30 dias, sob pena de findo elles, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1.

Marca J. A.—Um embrulho n. 30 4/10 com amostras vinda de Bordeaux no vapor inglez *La Plata* entrado em 14 de abril do corrente anno, consignado a J. Antonio de Araujo & C.

Sem marca.—Um sacco sem n. vindo de Liverpool na barca ingleza *Floating Claud* em 15, ignora-se o conteúdo e a consignação.

Sem marca.—Um volume sem n. com amostras vinda de Liverpool na barca ingleza *Barlachou*, idem ignora-se a consignação.

Idem diamante F P.—Uma caixa chá n. 23 idem no vapor inglez *Gladiador*, a D. C. & C. Simpson & C.

Idem G. T. E.—Um embrulho n. 5 vindo de Antuerpia no brigue inglez *Rotina*, em 24, a Keller & C., ignora-se o conteúdo.

Idem J M & C.—Um dito n. 27/29 com amostras idem a Linden Weydman & C.

Idem A. F.—Uma caixa n. 127/135 vinda de Liverpool no lugar inglez *Ann Weston* idem ignora-se o conteúdo e consignação

Idem C L R.—Uma dita n. 147 vinda do Havre na barca franceza *João Baptista*, em 27 com coures, a H. Lager.

Idem G. A. Alves & Filhos.—Um embrulho n. 218, vindo de Southampton no vapor inglez *Douro*, idem com amostras, a G. A. Alves & Filhos.

Idem diamante L. V. & C.—Uma caixa n. 371 vinda do Havre na barca franceza *João Baptista* em 4 de maio, com chales de lãa, a Henry Leger.

Armazem n. 5.

Marca diamante S S J D H.—Quatorze caixas ns. 3 a 16 vindas de Liverpool na barca ingleza *Floating Claud* em 9 de março com amostras de lãa, a Jonston Pater & C.

Armazem n. 10.

Marca J. J. A.—Uma caixa n. 5 vinda de Hamburgo na escuna norte-allemãa *Emmanuel* em 12 de abril com carne famada, a Theodoro Justo.

Alfandega de Pernambnco 11 de novembro de 1869.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia, em virtude de ordem da presidencia, manda fazer publico que no dia 27 do corrente, ás duas horas da tarde, irão á praça para serem arrematados por quem menos fizer, os concertos de que carecem as columnas da ponte de ferro denominada—Sete de setembro.—O orçamento e clausulas para o contrato, serão franqueados na secretaria da mesma thesouraria aos pretendentes.

As pessoas á quem convier a arrematação, deverão comparecer no referido dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de novembro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que existindo no trapiche—Daulas—os volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematados para consumo de conformidade com o disposto no cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no prazo da trinta dias, sob pena de findo elle, serem vendidos por sua conta sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Marca—W. S.—Tres caixas, vindas do Rio de Janeiro no brigue pertuguez *Acaso*, entrado em 30 de março do corrente anno, contendo vestimentas velhas de lãa e algodão para comico, em pessimo estado, pertencentes a Tasso Irmãos.

Alfandega de Pernambuco, 11 de novembro de 1869.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Pela secretaria do governo são convidadas as pessoas que quizerem contratar o estabelecimento de um systema de carris de ferro, nos termos da lei provincial n. 879, de 23 de junho do corrente anno abaixo transcripta, a apresentarem suas propostas em carta fechada ao Exm Sr. presidente da provincia, no dia 10 de fevereiro proximo vindouro.

LEI N. 879.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com o bacharel Zeferino de Almeida Pinto e André de Abreu Porto, ou com quem maiores vantagens offerecer, o estabelecimento de um systema de carris de ferro, que ligue não só a capital com os suburbios, para os ques não estejam já estabelecidos trilhos urbanos, como tambem uma os diversos pontos limitrophes da mesma capital.

Art. 2.º O contrato será lavrado sobre as seguintes bases:

§ 1.º O systema de carris será o mesmo de que trata a terceira das condicções do decreto n. 4,082 de 22 de janeiro de 1869.

§ 2.º As obras serão feitas a custa dos concessionarios ou da companhia que para esse fim se organisar com previa autorisação do governo imperial, mas não poderão ter começo sem que o presidente da provincia approve o plano d'ellas e lotação dos carros, e fixe o preço de 200 rs. por viagem qualquer que seja a distancia.

§ 3.º Os contratantes deverão obrigar-se a ter um certo numero de cantoneiros ou guardas, os quaes serão postados nos cruzamentos das ruas e estradas nos pontos que se determinar, afim de evitar os desastres.

4.º Os carros deverão ser obrigados a parar em qualquer ponto, e ao menor signal que lhe fizer o transeunte que queira entrar ou sahir dos mesmos carros.

§ 5.º O presidente da provincia reservar-se-ha o direito de organisar, ouvidos os concessionarios, os regulamentos necessarios, podendo impôr nos casos de transgressão ou falta de regularidade do serviço, multas até 50$ rs. salvo o caso da força maior devidamente provado.

§ 6.º deverá ficar licito aos contratantes abrir e prolongar sempre a sua conta as ruas e estradas que a camara municipal autorisar sendo-lhes garantidos neste caso os privilegios de desappropriações por utilidade pubica,

§ 7.º Os concessionarios em concurrencia com outrem em obras municipaes e nos lugares em que estiverem ou deverem estar assentados os trilhos, serão preferido em igualdades de circumstancias.

§ 8.º Os mesmos concessionarios devem dar passagem gratis aos agentes do governo e da policia, competentemente munidos de passe do respectivo chefe, e para serviço da mesma policia.

§ 9.º Ficará cadura a concessão se não começarem as obras dentro do praso de dous annos, e concluirem-as no de tres annos, ou se, depois de aberto o trafego for elle interrompido por seis mezes.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 23 de junho de 1869, quadragessimo oitavo da independencia e do imperio.

L. S.

Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 23 de junho de 1869.

O secretario
Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

Registrada a folha do livro de leis provinciaes. Secretaria da governo de Pernambuco, aos 23 de junho de 1869.

O chefe da 4.ª secção
Francisco de Lemos Duarte.

O secretario
Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

DECLARACOES.

— Acha-se depositada nesta subdelegacia uma pulseira de ouro: quem se achar com direito á mesma, compareça nesta subdelegacia, que dando os signaes, lhe será entregue.

Freguezia de Santo Antonio 11 de novembro de 1869.

O subdelegado em exercicio,
Augusto X. de Souza Fonseca.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz certo aos contribuintes do imposto pessoal do exercicio corrente de 1869-70, residentes nas freguezias desta cidade e nas dos Afogados, Varzea, Poço da Panella, Muribeca, Jaboatão e S. Lourenço da Matta, que neste mez de novembro finda-se o praso do pagamento sem multa do 1º semestre do referido imposto, depois do que será pago com a multa de 6 0|0

Recebedoria de Pernambuco 2 de novembro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado provincial.

Pela administração deste consulado marca-se o praso de 30 dias, contados da data do presente, afim de que os possuidores de escravos de ambos os sexos existentes nesta cidade, que não forem empregados no serviço domestico ou em fabricas, venham da-los á inscripção para proceder-se ao respectivo lançamento, relativo ao anno corrente de 1869-70, e effectuar-se a percepção do imposto de 5$000 por cada escravo, votado no § 38, art. 48 da lei n. 891, devendo os contribuintes faze-lo por meio de uma nota declarativa do nome e qualidade do escravo, bem como de quem seja o seu legitimo proprietario.

Consulado provincial 5 de novembro de 1866.

O administrador,
A. Carneira Machado Rios.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa desta companhia, commendador Thomaz d'Aquino Fonceca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio, rua do Vigario n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 43º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por cada acção.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 13 de novembro de 1869.

O secretario,
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 18 de novembro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua ao Calabouço

Casa terrea n. 20, por anno . . .	242$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 105	150$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

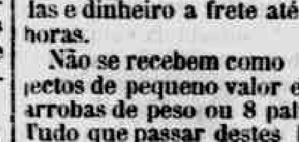
Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de novembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



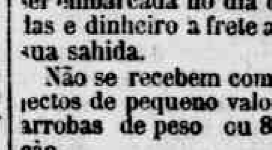
Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia a rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



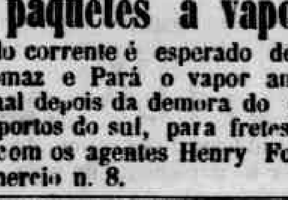
Dos portos do norte é esperado até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o 1º tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

PARA O PORTO.

Sahirá com a possivel brevidade o palhabote portuguez *Villa Flôr*, tem parte da carga tratada para o resto que lhe falta pode entender-se com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Goyanna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima, no dia 16 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Lisboa

O brigue portuguez *Cotete*, capitão e dono J. J. da Costa, recebe alguma carga a frete: trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 48, ou com o referido dono.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

PARA

Para o designado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita* por ter a maior parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para o Rio Grande do Sul

segue com brevidade o patacho nacional *Marques*, visto ter parte da carga prompta; e para o resto que falta, podera entender-se com Francisco José da Costa Araujo, ou com o capitão a bordo.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; rua da Cruz n. 57 1º andar.

Porto e Lisboa.

Segue para o Porto com escala por Lisboa, a barca poatugueza *Safira*: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C.; rua do Vigario n. 19 ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho Sobrinho, vai sahir breve por ter a maior parte do carregamento: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio numero 48.

Para a Bahia

Toma carga e terá prompto despacho o patacho italiano *Margherita*, capitão Ghersé: quem nelle quizer tomar praça, póde dirigir-se ao escriptorio de E. A. Burle & C., á rua da Cruz n. 48.

LEILOES.

LEILÃO DE FAZENDAS

Hoje 15 de novembro.

Augusto C. de Abreu fará leilão por intervenção do agente Pestana, de um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas: hoje segunda-feira 15 do corrente as 11 horas da manhãa em ponto, em seu armazem a rua da Cadeia.

LEILAO

Dos generos, armação e pertences da taberna sita no Corredor do Bispo numero 49.

O agente Martins fará leilão com autorisação, da armação, generos e pertences da taberna a ima em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Terça-feira 16 do corrente.

As 11 horas do dia na mesma taberna.

LEILAÕ

De resto de calçado para homem senhora e menino, de bezerro, lãa, brim, etc.

Terça-feira 16

O agente Pestana fará leilão para fechar contas de porção de calçado acima mencionado em lotes a vontade no dia terça-feira 16 do corrente as 10 horas da manhãa, no café commercial largo do Corpo Santo n. 9.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá constante de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 bancas e 1 mesa redonda, 1 mobilia de amarello, 1 mesa elastica 1 cama franceza de amarello, 1 marquezão, 1 commoda de amarello, 1 importante realejo, 1 apparador, 1 piano de armario proprio para principiante, 1 banca para jogo, 10 quadros ovaes com molduras douradas, 2 candieiros a gaz, 1 guarda vestido de amarello, 1 importante estante para livros, 1 lavario de amarello, cabides, marquezas, cadeiras usadas, 1 cadeira preguicosa, 1 cadeira de rebuço, consolos, mesas redondas, 1 apparelho de jantar, 1 dito para almoço, escarradeiras, candelabros, relogios de algibeira, e de cima de mesa e muitos outros objectos.

Quinta-feira 18 do corrente

O agente Martins fará leilão dos moveis acima por conta de uma familia que se retirou para fora da provincia, no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

Aos dignos eleitores do primeiro districto

Lembramos o nosso distincto e modesto patricio primeiro-tenente do imperial corpo de engenheiros bacharel José Tiburcio Pereira de Magalhães, digno a todos os respeitos de fazer representar na assembléa de sua provincia. Julgamos desnecessario tecer-lhe elogios, elle é bem conhecido nesta cidade, da qual se ufana ser filho.

Um eleitor.

Só para cozinhar

Precisa-se de uma criada para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife n° 57.

= Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e ao corpo commercial, que nesta data compraram ao Sr. José Antonio da Costa Valente, livre e desembaraçado de qualquer onus, ou responsabilidade, o seu estabelecimento de refinação, sito á rua de Hortas n. 7. Recife 12 de novembro de 1869.

Manoel Gonçalves de Barros.
João Deonizio dos Santos Pinto.

Moleque.

Precisa-se de um moleque para copeiro em uma casa estrangeira, de 14 a 16 annos de idade: trata-se na rua do Vigario n. 2, escriptorio.

Precisa-se

de um menino de 14 a 16 annos para caixeiro de loja de cera: na rua do Livramento n. 36.

ILEGÍVEL

Agradecimento.

O abaixo assignado faltaria a um dos deveres de gratidão se por ventura deixasse de vir pela imprensa render um culto de agradecimento á illustre directoria da beneficente sociedade Monte Pio Portuguez, pela promptidão com que se dignou não só de fazer enterro decente, mas como fazer-lo representar por uma commissão, acompanhando ao cemiterio publico os restos mortaes do meu fallecido pai Lourenço Monteiro, estabelecido com loja de barbeiro á rua do Vigario, queira a directoria receber esta demonstração de gratidão de um filho que chora a perda de um pai.

Bento Monteiro da Silva.

— Precisa-se de uma pessoa que entenda de bolear carro : na rua estreita do Rosario n. 2, 1° andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, encontrará com quem tratar.

O directorio do partido liberal convida os membros do mesmo partido e os amigos de Theophilo Benedicto Ottoni, para a commemoração funebre que os liberaes d'esta cidade mandam celebrar a 17 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio.

Tendo a mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento desta matriz de fazer celebrar no dia 16 do corrente pelas 7 horas do dia uma missa e memento pelo irmão fallecido Francisco de Freitas Gamboa, em attenção aos serviços prestados pelo dito irmão em favor das obras da matriz, convido pelo presente a viuva, filho e amigos do fallecido para assistir a esse acto.

Consistorio da matriz da Boa-Vista 11 de novembro de 1869.

O escrivão,
Simplicio da Cruz Ribeiro.

José do Rego Borges. pelo presente pede aos seus amigos e aos do finado João Simão de Almeida. para assistirem a uma missa que por alma do dito finado, manda celebrar na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas da manhãa do dia 15 do corrente, anniversario de seu passamento, o que desde já antecipa os seus agradecimentos.

ATTENÇÃO

Hontem das Cinco Pontas para o cemiterio inglez, um carroceiro perdeu uma maca de couro, contendo roupa branca de senhora, e varios papeis de importancia, como escripturas etc. Pede-se a pessoa que a achar, que a entregue, ou dê noticia na rua da Aurora n. 46, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar : na rua de Hortas, sobrado n. 140.

Aluga-se

uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

ATTENÇÃO

Na loja de funilaria da porta larga á rua da Imperatriz n. 65, tem um grande sortimento de candieiros e lamparinas para gaz, de lindos gostos, e obras de funileiro, tendo 1 santuario de gosto e bem acabado, assim como vende bombas, torneiras, etc., e encarrega-se da encanação d'agoa para qualquer casa, ou estabelecimento, tambem vende um bonito e moderno fogão inglez, não só cozinha com lenha como com o carvão. Na mesma loja concertam-se todas as obras de encanamento e machina de costura, asseverando que acharão sempre prompto a servir bem os seus freguezes : a tratar na mesma loja a qualquer hora, que será attendido.

— O testamenteiro do fallecido subdito francez João Vignes, convida aos devedores do finado a saldarem seus debitos amigavelmente, do contrario serão ajuizados sem excepção alguma.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira : no Museu de Joias, rua do Cabugá n. 4.

ANDRÉ DELSUC

cabelleireiro de Paris, faz sciente ao respeitavel publico e particularmente á sua boa freguezia que de hoje em diante póde ser procurado no seu salon de Coiffure para qualquer mister de sua profissão, com a coadjuvação do perito official francez o Sr. Edouard Millet, á rua do Crespo n. 7 A, primeiro andar.

A' perfumaria parisiense

RUA DO CRESPO N. 7 A 1° ANDAR.

Chegou pelo paquete francez *Gironde* um bonito sortimento de luvas de côres, marca garantida de Jouvin e mais um novo sortimento de perfumarias escolhidas.

Assembléa geral

Consta que a sociedade dos meninos fizera assembléa geral para cotisar os socios, afim de alforriar o presidente da sociedade, visto que consta este não ser liberto, e sim fugido do Maranhão ; é um acto digno de louvor, pois os que fazem parte desta sociedade, visto tirar um de seus muito illustres membros do jugo do captiveiro ; continuem assim meus jovens que se tornarão credores dos elogios publicos e dos nossos.

O ramalhete admirador.

AMA

Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço externo de casa de pouca familia : na rua do Queimado n. 12, 1° andar.

Sitio.

Aluga-se á pessoa capaz e tão somente pelo tempo da festa, um sitio com boa casa de vivenda, entre o Peres e Tygipió : informa-se na rua estreita do Rosario n. 28.

— Os abaixo assignados tem a honra de prevenir o publico e especialmente o corpo de commercio e seus freguezes, que o Sr. Jovencio Miguel da Costa deixou de ser seu caixeiro, e que nenhum dinheiro deve ser entregue ao dito, como tambem não se responsabilisam por nenhuns generos que possam ter sido tomados pelo dito ou por qualquer dos nossos empregados, sem ordem escripta ou recibo assignado por nós. Desta data em diante o Sr. Emilio Maflé. nosso guarda-livros, e unicamente encarregado das cobranças de nossa casa e todos os poderes em procurações anteriores são revogados e de nenhum effeito. Recife 11 de dezombro de 1869.

L. Leiden & C.

— Precisa-se de um boleiro escravo ou forro. que tenha bom comportamento : na casa n. 40 junto a ponto grande da Passagem : a tratar das 4 da tarde até as 9 da manhãa.

Advocacia.

O bacharel Carolino de Lima Santos, acha-se a rua estreita do Rosario n. 23 onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

ATTENÇÃO.

Ernesto Augusto Pauls,

negociante em Parahyba, remetteu no dia 6 do corrente mez para esta provincia, pelo vapor *Pirapama*, á entregar ao Sr. Don Juan Buson, duas vias de conhecimento á ordem e firmadas em branco, datadas de 6 de novembro sendo EAP de 50 saccas de algodão, sendo 2 saccas de segunda sorte, as quaes tem o peso total de 292 arrobas e 28 libras, e foram embarcadas para Liverpool na barca ingleza *Sarnia*, copitão Alfredo Gould ; e não tendo sido entregue dita carta á quem corresponde, assim como os conhecimentos, previne-se ao respeitavel corpo do commercio d'esta praça, que ditos conhecimentos foram desencaminhados, e qualquer venda que se faça sem ser por intermedio do Sr. Don Juan Buson, será nulla, e desde já se protesta contra qualquer negocio que se tenha feito ou se venha a fazer aqui ou em qualquer outra praça. Pernambuco, 12 de novembro de 1869.

Club do Monteiro

O empresario do Club Pernambucano tem estabelecido um Club na povoação do Monteiro por 3 mezes a principiar no 1.° de dezembro até 28 de fevereiro proximo futuro debaixo das seguintes condicções.

As pessoas que quizerem ser assignantes deverão entender-se com o respectivo empresario para este apresentar seus nomes a directoria do Club do Monteiro, para este deliberar se são ou não acceitos.

A assignatura sera de 40$ (pagos adiantados) pelos 3 mezes para os assignantes effectivos e 20$ por mez pará os adventicios.

Os socios effectivos do Club Pernambucano pagarão adiantado 20$ pelo trimestre e 10$ por mez os adventicios, podendo serem admittidos sem mais approvação.

Programma do Club

Uma reunião familiar aos sabbados ; uma partida na abertura e outra no encerramento, leitura de jornaes, chá todas as noites das 9 até 10 horas.

Nas reuniões familiares só terão ingresso os assignantes, nas partidas admitte-se convidados.

Recife 11 de novembro de 1869.

P. J. Layme.

AOS 20:000$000

CASA DA FORTUNA
23 — RUA DO CRESPO — 23.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria 15ª do Hospicio de Pedro II (299) as sortes abaixo declaradas, convida os possuidores a virem receber, pois as pagará com a promptidão que costuma.

Acham-se á venda os da 61ª a favor do Monte Pio (300).

Numero—2035, quatro quartos, com 20:000$000.
« —4733, dous quarios, com 1;000$000.
« 1649, dous quartos, com 800$000.

Manoel Martins Fiuza.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Ao publico.

O abaixo assignado participa a quem interessar possa, que tem justo e contratado com o Sr. Jeronymo Francisco Ferreira a compra de sua taberna sita á rua Nova n. 48 desta cidade, cuja compra é feita a dinheiro á vista, e caso alguem se julgue com direito a alguma reclamação, deverá fazer no praso de tres dias, findos os quaes não será attendido. Recife 11 de novembro de 1869.

Manoel Monteiro da Cunha.

ATTENÇAO

Na rua Direita n. 16, sobrado, lava-se e engomma-se tanto para homem como para senhora, por commodo preço.

Attenção.

Precisa-se alugar por espaço de tres mezes uma casa no Monteiro, ou em suas adjacencias, que offereça commodos para pequena familia, e por preço modico : no largo do Carmo n. 18, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino brasileiro de 13 a 14 annos de idade, que tenha ou não pratica de taberna : na rua dos Pescadores n. 43.

— D. Maria Adelaide do Nascimento Feitosa avisa a todas as pessoas que quizerem comprar terrenos na antiga estrada de Olinda, por onde tem de passar breve uma linha de trilhos urbanos, que ella vai retalhar e dividir seu sitio de Belem em pequenos sitios ; e poderão dirigir-se a seu filho, o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, encarregado de todos os negocios de sua casa, para com elle effectuarem qualquer compra desses terrenos : na rua estreita do Rosario n. 23, 1° andar.

Attenção.

Precisa-se alugar uma casa pequena, em bom estado, com sitio ou quintal murado, para uma familia de poucas pessoas, preferindo se na Soledade, Afflictos, Capunga ou Ponte de Uchôa : quem tiver dirija-se a rua da Cruz n. 19, 1° andar.

Irmandade de Santa Cecilia do Livramento.

Por ordem da mesa regedora tenho a honra de convidar a todos os senhores professores de musica, irmãos desta veneravel irmandade, a comparecerem em nosso consistorio no dia 15 do corrente, as 9 horas do dia, para eleger-se os novos funccionarios do anno de 1869-70.

Consistorio de Santa Cecilia 12 de novembro de 1869.

O secretario interino,
Sabino Venustiano Romão de Luna Freire.

Aluga-se

a casa terrea n. 32 da rua das Trincheiras : trata-se na rua dos Pires n. 26.

Aluga-se

o 1° andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com bons commodos para familia e para escriptorio : a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

— Precisa se alugar uma escrava que sirva para vender e comprar para uma casa de pouca familia : na rua da Moeda n. 19, 2° andar.

— Na rua da Moeda n. 5, 2° andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

Beberibe.

Aluga-se na povoação uma casa com trastes : na rua da Imperatriz n. 15.

— Aluga-se duas casas na ilha do Retiro (junto a ponte da Passagem da Magdalena), lugar mui sadio e fresco, uma della de bastantes commodos, tendo já banheiro feito para se tomar banhos ; a tratar com o Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença á rua das Trincheiras n. 50, 1° andar.

- Alugam-se duas casas terreas sitas no Manguinho a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea : a tratar na rua do Vigario n. 31.

Ama

Precisa-se alugar uma ama, que saiba bem cosinhar e comprar, para uma casa de duas ou tres pessoas. Requer-se que seja de muito bons costumes e diligente. Se tiver estes predicados, paga-se bem. Dirigir-se á rua Bella n. 30, sobrado de 2 andares.

Joaquim Ferreira dos Santos

professor de dansa, natural de Portugal, chegado á pouco da Europa com sua esposa á esta provincia, tem a honra de participar aos seus illustres habitantes e mui principalmente aos pais de familia, que continúa a leccionar em dansas com todas as regras, as terças e quintas-feiras, das 5 horas da tarde ás 10 da noite, em sua casa na rua estreita do Rosario n. 31, 2° andar, e nos domingos de manhãa para todas as pessoas que não podem vir nos outros dias, sendo a lição dos domingos a noite geral para todos. Tambem se promptifica ir aos collegios e casas particulares nos outros dias.

Feitor e cozinheiro

Na rua Nova n. 12, ou na rua do Ouro n. 30, precisa se de um feitor que saiba tratar de um sitio, assim como de um bom cozinheiro, preferindo-se estrangeiros.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica.

A direcção desta companhia em conformidade com os estatutos, convida aos Srs. accionistas a se reunirem, segunda-feira 15 do corrente ao meio dia, em seu escriptorio a rua da Cadeia do Recife n. 42, occasião em que será apresentado o seu relatorio e as contas do presente anno administrativo.

Recife 11 de novembro de 1869.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

AMA

Precisa-se de uma mulher forra ou captiva para engommar o ensaboar em uma casa de familia : a tratar no 2° andar do sobrado n. 18, á rua da Cadeia do Recife.

Criado

Precisa-se de um criado : informa-se na rua estreita do Rosario n. 28.

— Pede-se á pessoa a quem for offerecido um annel de ouro com uma granada, tendo esculpidas armas em escudo esquartelado, no 1° quadro tres vieiras, no 2° nove estrellas, no 3° cinco quinas em cruz, e no 4° um leão, não o compre pois foi furtado no dia 12 do corrente, e tenha a bondade de leva-lo á rua Nova n. 60, 3° andar, que será bem recompensada.

O testamenteiro da finada D. Maria Victorina Paes Barreto convida aos parentes e amigos da mesma para assistirem a missa do setimo dia, terça-feira, 16 do corrente, as 7 horas da manhãa, na igreja de Santa Thereza.

AMA

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinha e outra que engomme : na rua da Cadeia-nova, sobrado n. 17

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem para casa de familia : a tratar na rua Bella numero 36.

Aluga-se

uma casa no Monteiro ou Apipucos por um anno, pagando-se adiantado : quem a tiver nestas condições, dirija-se á travessa das Cruzes n. 2 A, loja de calçados.

Aviso.

Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçados na praça da Independencia ns. 13 e 15, roga a todos os seus devedores de contas antigas que venham pagar até o fim do anno corrente, sob pena de, passando as ferias, entregar a seu procurador para receber judicialmente.

PRIMEIRO E SEGUNDO LIVROS
DE

LEITURA

PARA USO DA INFANCIA BRASILEIAA.
PELO

Dr. A. Cesar Borges.

(2ª EDIÇÃO MUITO MELHORADA E AUGMENTADA)

Estes dous livros, resultado de grande experiencia e estudos especiaes do autor, vieram satisfazer a uma das mais instantes necessidades da instrucção primaria, e por tal forma que, pelos governos de quasi todas as provincias teem sido adoptadas para as escolas publicas, assim como por grande numero de professores particulares.

O *primeiro livro* (absolutamente diverso das cartas vulgarmente conhecidas pelo nome de A B C) e composto segundo um systema natural, philosophico e ameno que aos meninos fecilita extraordinariamente o conhecimento da leitura, tornando-lhes muito mais rapidos, e muito menos penosos, seus primeiros, timidos e vacilantes passos na vida litteraria.

O *segundo livro* consta de muitos artigos, contos etc., todos tão breves como convem á fogaz attenção das crianças, e escriptos em linguagem e estylo apropriados á franqueza de sua intelligencia.

E de maneira combinadas nelle se acham as materias que, ao mesmo passo que vivamente interessam e deleitam os pequenos leitores, levam-lhes e implantam-lhes no espirito e no coração fecundos preceitos de moral, inspirando-lhes, desde logo, com o gosto da leitura, o amor da virtude e a repugnancia da do vicio.

São ambos estes livros nitidamente impressos e elegantemente encadernados em Paris, e contem estampas finas representando os assumptos dos contos ; o que os torna mais convidativos aos meninos e muito proprios para presentes ou premios dos mesmos.

Contem demais o segundo dous bellos hymnos com musica para o começo e fim da escola.

Recommendamo-los pois confiadamente aos senhores pais de familia, e professores que ainda os não conhecem.

Primeiro livro. 500
Segundo « . 2$000

Á VENDA NA

Livraria francaza,

9—RUA DO CRESPO—9

— Na rua Direita n. 120, 2° andar, ha para vender uma escrava crioula, bonita figura : quem precisar dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar : na rua larga do Rosario n. 21.

— Precisa-se de uma ama para serviço de duas pessoas : na rua Augusta n. 74.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua dos Gurarapes, fabrica de sabão n. 42.

Para familia.

Duas casas reunidas em uma só, caiadas e pintadas de novo, á rua do Destino ns. 2 e 4, ainda estão por alugar, com um grande quintal, cacimba, etc. : trata-se na rua do Hospicio n. 28.

— Na rua do Cotovello na Boa-Vista n. 1, 1.° andar, ha um criadinho de 12 annos, escravo, para alugar-se.

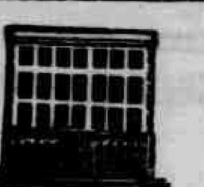
— Precisa-se de um official de funileiro : na travessa da Senzala-velha n. 2.

—Aluga-se a primeiro andar do sobrado sito na rua Direita n, 93 : a tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

— Lava-se e engomma-se com muita perfeição, assim como prepara se comida com asseio : na rua da Soledade n. 46.

Casa para alugar

Aluga-se para passar a festa ou por anno, uma casa na ladeira da Misericordia, em Olinda, com 3 salas, 5 quartos, cozinha fóra, terraços com assentos de pedra e cal, na frente e atraz, e bom quinal cercado : a tratar no largo do Terço n. 11



BAYLIS HOUSE

Salt hill, perto de Windsor.

COLLEGIO CATHOLICO DE HUMANIDADES, EM LONDRES

Sob o patrocinio especial de

SUA EMINENCIA O CARDEAL WISEMAN, ARCEBISPO DE WESTMINSTER. DOS EXMS. RVMS. SRS. DR. AMHERST, BISPO DE NORTHAMPTON, DR. GRANT, BISPO DE SOUTHWARK, E DO RVM. DR. WAREING.

Os Srs. James & William Butt, assistidos de um capellão residente na casa de aptos professores, dirigem o estabelecimento acima mencionado. O curso de educação encerra as linguas, latina, grega, ingleza e franceza ; algebra, arithmetica, calligraphia e escripturação mercantil.

A pensão é de cincoenta guinéos, Os lugares na capella (a qual faz parte da casa) bem como o dinheiro, que os alumnos tiverem de receber, são pagos á parte. A pensão é paga seis mezes adiantada, e no caso que os pais ou correspondentes desejarem que seus filhos ou recommendados se retirem do estabelecimento, terão a bondade de avisar os Srs. directores tres mezes antes da sahida dos sobreditos. As ferias do verão começam no dia 21 de junho, e acabam no fim do mez de julho ; as do Natal começam no dia 21 de dezembro e acabam no dia 6 de janeiro. Desenho, musica, dansa e esgrima são ensinados por professores modernos.

A situação, como, bem se sabe, é muito sadia : cincoenta geiras de terra pertencem á casa, a qual é espaçosa e commoda ; é situada perto da estação de Slough, uma das da grande estrada de ferro do este, (Great Western Railway.

Para melhores instrucções queira-se dirigir aos acima mencionados : ao Rvm. R. Conego Shepherd, Priory Street, Colchester ; ao Rvm. J. Bamber. Thorndon, Essex ; ao Rvm. John Butt. Arundel ; ao Illm. Sr. A. Butler, 6. Austin Friars. Londres, ou aos directores os Srs. James & Willian Butt, e no Brasil provincia de Pernambuco, a Antonio Luiz dos Santos.

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 dttas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

ás quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

Sahio a luz e vende-se na livraria de De Lailhacar & C.

9—RUA DO CRESPO—9

CONTADOR COMMERCIAL

GUIA DE CONTABILIDADE MERCANTIL OU MEMORIAL DE CONTAS FEITAS

Contendo tabellas comparativas de cambio do Brasil com a Inglaterra e com outros paizes da Europa e America ;—do valor das moedas mais conhecidas, em moeda brasileira ;—da conversão dos pesos e medidas do Brasil, e de todos os paizes commerciaes. nas do systema metrico ;—dos dias comprehendidos entre duas datas e de qualquer data até o fim do anno. para calculo de agio, cambio e juros ;—de fracções ordinarias reduzidas a decimaes ;—do valor das libras em proporção da arroba ; e diversos methodos de contas correntes com juros, seguidos de ambas explicações. Por J. B. C. 1 volume rs. 3$000-

O auxilio que á contagem prestam as tabellas, é de reconhecida utilidade, apresentam os calculos já feitos, poupando assim tempo e facilitando as contas, e mesmo servindo de revisor, O interesse deste livrinho logo se conhece abrindo qualquer das vinte tabellias, que elle contém, são todas de assumptos tão vulgares e de uso tão frequente, que se tornam indispensaveis para —cambios, juros, valor de moedas, pesos e medidas,—e muitos outros calculos já feitos. e todos seguidos de amplas e claras explicações, apresentando exemplos para melhor comprehensão dos menos versados na contabilidade.

Sabão de alcatrão

Para curar as molestias da pelle

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes ; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a côr natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionando por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— Precisa-se de uma negrinha para andar com uma criança em casa de familia : na rua de Hortas n. 94, sobrado.

Mais bárato que em

outra qualquer parte

Prepara-se comida para fóra com asseio e promptidão : na rua estreita do Rosario n. 19, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua do Livramento n. 7, loja.

XAROPE DE FEDEGOSO, DO PINTO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas suffocações, catarrhos bronchicos, etc. e a final contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phthisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ningem ha que o desconheça.

Unico deposito, rua larga do Rosario. n. 10, junto ao quartel de policia. Pernambuco.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso Pernambuco.

PILULAS, VINHO E XAROPE

DE JURUBEBA

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO

As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção de abdomen, e tambem nos de menstruaçao difficil, catharro na bexiga, etc. etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario, n. 10, junto ao quartel de policia.

PINTO PHARMACEUTICO

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

Usadas nas molestias de Pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10.

— Desappareceu desde 10 do corrente mez, de um sitio na matriz da Varzea, a escrava de nome Joanna, mulata [illegible], feia, de cabellos carapinhos, dentes limados, alta, é filha do Ceará, levou vestido escuro e alguma roupa mais usada : quem a pegar leve-a á rua do Rangel n. 9, pa ta ria, que será recompensado.

Ama

Na rua do Coberaiz n. 8 (Forte do Mattos) precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

ATTENÇAO

José Joaquim da Silva Gomes pede ao senhor que lhe trouxe da Parahyba cartas pelo vapor *Pirapama*, o favor de as ir entregar em seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife n. 52, ou annunciar sua morada para ser procurado.

Precisa-se

de um menino de 11 a 13 annos para caixeiro da loja de cera : na rua do Livramento n. 36.

— Precisa-se de uma pessoa forra ou escrava para trabalhar em uma fabrica de sabão : a pessoa que quizer, dirija-se a rua Imperial n. 207.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

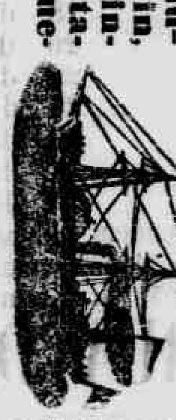
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de—Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços reduzidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

9—Rua da Imperatriz—9

De volta de sua viagem a Europa onde visitou as mais afamadas fabricas tanto em Paris como em Londres, Vienna, Berlin, Hamburgo etc, e tendo-se relacionado com os mais celebres fabricantes como Herz Scheel, Bovd, Peyel, etc. o proprietario daquelle estabelecimento expoz á venda alguns destes celebres instrumentos e assevera ao publico, em particular aos seus freguezes que elles, além da perfeição e esmero do seu trabalho, reunem em si toda a elegancia, solidez e harmonia,

Esta casa está montada em grande escala e pode fazer todos os concertos necessarios, pois o seu proprietario trouxe consigo da Europa todas os utensilios necessarios.

Continuará pois, á allugar, afinar e concertar, como de costume, com o maior esmero e promptidão.

SEGREDO, ECONOMIA E CELERIDADE

OBTEM-SE COM O USO DA

INJECTION LHOSTE

Unica hygienica radical e infallivel na cura das gonhorréas, flores brancas e fluxos de toda especie recentes ou chronicos, e que offerece como garantia de seus salutares resultados a antiga e continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della, nos hospitaes de Paris com preferencia a todas as mais conhecidas.

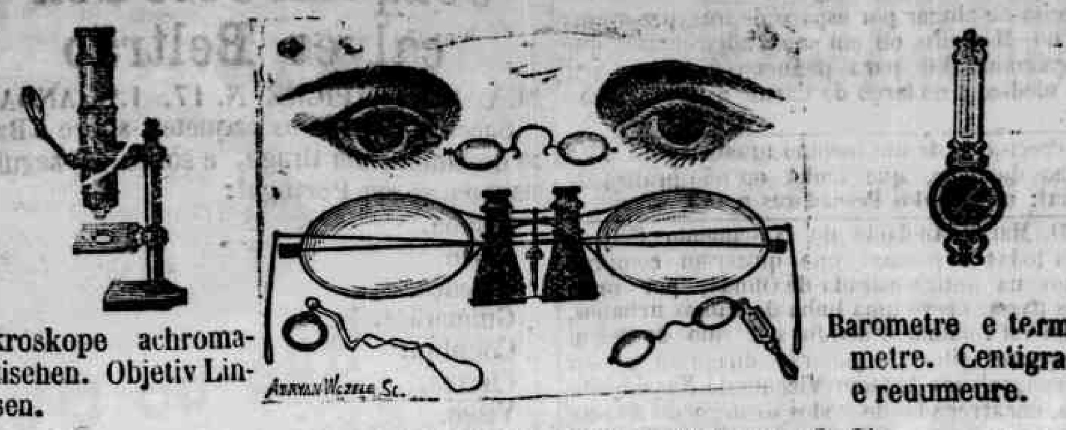
UNICO DEPOSITO PARA O

BRASIL

SRS. BARTHOLOMEU & C,

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO



Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reaumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pesseas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um neveeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇOES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoés.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

J. Rhigass, successor

55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

AUDACIA

FORTUNA JUVAT

QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

PARFUMERIE PARISIENNE

DO

ANDRÈ DELSUC

CABELLEIREIRO

7 A Rua do Crespo—1.° andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.
POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin.Gosnelle, Societé Hygiénique.
SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpelas.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiénique Lubin & Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE COLONHA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiénique.
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS.—para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.
BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.

7 A RUA DO CRESPO — 1.° ANDAR 7 A.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Um moço de idade de 17 annos, com muito bom talho de letra, sabendo arithmetica, traduzir francez e inglez, offerece-se á empregar-se em alguma casa de commercio, dando fiador a sua conducta, se for preciso: quem precisar dirija-se á rua da Matriz da Boa-vista n. 26, 1° andar, onde se dará informações a respeito, ou annuncie po este Diario para ser procurado.

AVISO.

Aos senhores estudantes de preparatorios.

O academico Francisco de Borja, legalmente habilitado, lecciona á rua dos Prazeres n. 42, rhetorica, francez, e principio de latim, das 9 horas da manhãa as 5 da tarde.

CASA FELIZ

Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

De 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Precisa-se de official de marcineiro: na rua da Imperatriz n. 53, loja.

AVISO

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth desta provincia, o favor de no praso de 15 dias vir ou mandar á rua do Imperador n. 18, para concluir aquelle negocio, que ha 4 annos ja foi por este mesmo jornal chamado para o concluir, e que acudindo a aquelle annuncio asseverou realisa-lo em 30 dias e de novo esqueceu-se delle! O annunciante espera que S. S. o dispensará de vir ainda ao prelo para este fim, mas se fôr a isto obrigado por S. S. será preciso explicar a razão deste chamado, que parece ao annunciante lhe não ficar airosa tal publicação. Recife 16 de outubro de 1869.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.° andar.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas numero 70.

ARMAZEM

EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja: lustros e globos para salões. lanternas para cima de mesa, escarradores etc., uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesa. salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio. lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda. variado sortimento de miudezas e brinquedos para crianças etc, bengallas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereocospos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

60 — RUA DA CADEIA DO RECIFE — 60

ILEGÍVEL

— Precisa-se de uma ama que cozinhe bem : na rua do Imperador n. 71, 2º andar.

— Em um sobrado defronte da ribeira, em Olinda, precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar.

Attenção

Na rua do Corredor do Bispo n. 53 precisa-se alugar uma escrava para fazer compras, cozinhar e mais serviços internos, não se olha o preço ; a tratar na mesma.

— Precisa-se fallar com o Sr. Rufino Thomaz de Aquino, genro do Sr. Manoel José de Souza, a negocio de seu interesse, ou saber-se o lugar de sua residencia, na rua do Queimado n. 46, primeiro andar.

Bôlos para casamentos

35-Rua estreita do Rosario-35

No primeiro andar, preparam-se bandejas com differentes armações, bolinhos de diversas qualidades, enfeitados ao ultimo gosto, com boquets e fitas, com disticos a ouro ; assim como preparam-se doces de todas as qualidades com perfeição e esmero, podins, bôlos inglezes, pandelós, e as demais iguarias proprias de dias festivos ou presentes, ornados ou simples. Tambem se fabricam flores de todas as qualidades, quer sejam de panno ou cêra, e tudo quanto for tendente á flores artificiaes, desde a rosa até os arcos para ornamento de imagens, inclusive ornamento de velas para baptisados ; armam boquets de cravos ou flores naturaes para casamentos com fitas ou sem ellas, etc. etc. : os pretendentes devem vir em tempo fazer as encommendas, que será garantida a perfeição exigida e por commodo preço.

Attenção

Uma portugueza de muito bons costumes entendendo de engommado, costuras, bordados, instrucção primaria, francez, musica etc., se offerece para casa de familia, modista ou mesmo para algum engenho perto desta cidade para servir a senhoras ou encarregar-se da educação de meninos : nesta typographia se dirá com quem se trata.

— Precisa-se de dous amassadores de padaria nos Montes : a tratar na rua das Cinco Pontas numero 82.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 11ª parte da loteria á beneficio do patrimonio dos orphãos (127ª), que se extrahirá sabbado 20 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

Ao admirador do genio.

Em resposta a esse *culto da intelligencia* a esse *poeta gigante* direi que só terá resposta cabal se tiver a coragem de arrancar a mascara do anonymo e vir á imprensa com aquella franqueza com que agora uso, sem o que não passará por mais de um infame e vil calumniador, assim como não verá outra resposta minha.

M. Francisco Ferreira.

— Aluga se uma casa terrea acabada de novo, caiada, pintada, com 6 quartos, muito fresca, na povoação do Monteiro, entrada que vai para o Arraial, propria para se passar a festa, ou mesmo por anno : a tratar na rua de Santo Amaro n. 20, cartorio do escrivão José Mariano.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compram-se sedulas de 1$, 2$ e 5$000 : na rua Nova n. 7.

CABRIOLET

Compra-se um cabriolet de 4 rodas e 4 assentos e que tenha arreios para 2 cavallos : na rua da Cadeia armazem n. 31, se dirá quem procisa.

VENDAS.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento : na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Rapé de Lisboa

Na rua do Crespo n. 6 continúa a ter rapé de Lisboa da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, chegado pelo ultimo vapor.

Vinho de cajú superior

Acaba de chegar do norte, e vende-se em barris : no escriptorio da rua da Cadeia do Recife n. 10.

— Na travessa do Carmo n. 1, vende-se uma bonita mumbanda de idade de 16 annos, tres escravas para todo o serviço, uma dita de meia idade por 350$, uma dita para engenho por 700$, uma dita para dito por 800$, um escravo para serviço.

MARMORE

No armazem n. 57 á rua do Imperador, ha para vender por baratissimo preço um grande sortimento de pedras de marmore de diversas qualidades, como seja : degráos, soleiras, sacadas, mesas, balcões e tijolos, etc., etc.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

— Vendem-se tres terrenos, sendo dous na Boaviagem e um na rua Imperial : a tratar na rua do Queimado n. 32, loja.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle : na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet em muito bom estado e barato : na rua do Hospicio n. 36, sitio.

— Vende-se a taberna da rua larga do Rosario n. 3, propria para principiante por ter poucos fundos : quem pretender dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

Excellente doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú em calda a 320 rs. a libra, sendo de arroba para cima ; para ver e tratar, no pateo do Paraizo n. 44, onde tambem existe um carro de alfandega com preparos para um e dous bois, em muito bom estado, para vender-se por 100$000.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas ; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte ; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas ; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão sortir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas ; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais moderuas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende todo muito em conta

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE **Bretanha**

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

Cortes de chitas

Com 10 covados a 3:200.
Com 11 covados a 3:520.
Com 12 covados 3:840.

Vende-se superiores chitas de padrões claros e escuros pelos preços acima mencionados sendo fazenda que se fosse vendida a retalho não se vendia por menos de 400 rs. o covado, isto é pechincha,

Gorgurão para colletes

Vede-se o mais superior gorgurão preto com diversos padrões pelo barato preço de 6$500 o corte de collete.

Admiravel pechincha

ALPACAS A 400 RS.
DE FURTA CORES A 400 RS,
ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta côres sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

A 5$000

Na loja do Pavão vendem-se modernissimos chales de filó preto com lindas palmas de seda, pelo barato preço de 5$000, é pechincha.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lávradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso pue tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vondom-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

A 320 RS, A DUZIA DE COLLERINHOS

O Pavão tem uma grande fartura de bonitos colleirinhos de papel, com os feitios mais novos, que se vende a 320 rs. a duzia, é pechincha,

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

CRETONE DA INDIA PARA COLCHAS

O Pavão tem esta nova fazenda cretone propria para colchas, com os mais lindos padrões chinezes e com as côres inteiramente fixas, tendo largura de chita franceza e vende-se em conta,

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como bonitos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

Organdys a 300 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 300 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORAS

Chegou um grande sortimento de camisas francezas para senhoras, sendo lisas e bordadas, assim como um grande sortimento de corpinhos de cambraia bordados, camisinhas e manguitos com gollinhas que se vende muito em conta,

ALPACAS DE CORDÃO

Vende-se as mais bonitas alpacas de cordão, tendo de todas as côres, as mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennegados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidadeem seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular ; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam :

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA

Vende-se por menos de 10, 20 e 30 °/。

SO' NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogramme, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoce, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfadonho é menciona-los.

Bichas hamburguezas

Rua da Cadeia n. 51.

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos, bichas de qualidade superior ; vende-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em qualquer outra parte : na rua da Cadeia n. 51. 1º andar.

— Vende-se um carrinho americano de quatro rodas, com 2 e 4 assentos, e arreio para um cavallo, tudo em bom estado : a tratar na rua da Florentina, officina de Mr. Grosjean.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

VENDE-SE

uma vacca de leite por preço commodo : na rua da Cruz n. 13.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente : não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,

Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

NOVIDADES

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte :

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para fiambres e para tempero, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalhão de Neruega.

Latas com lagôstas e óstras.

O verdadeiro café *Mocka.*

Especialidades

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*

A saber :

Cigarros ao duque de Caxias
Ditos ao Maurity.
Ditos aos tonentes do Diabo.
Ditos Barbacenas.
Ditos Papel peitoral.
Ditos de S. Paulo.
Ditos do Rio-Novo.

Ternos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adoptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir @ e ℔ a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que venham seus donos munir-se desse tão grande agente do commercio, pois que, com a safra que está á porta, torna-se ditas tabellas indispensaveis.

28-TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS-28

O PAVILHÃO

DA

AURORA

Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora

Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., de modo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amante da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietorios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada com tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para factos, e proprias para todas as estações, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos ; vantagem que até hoje ainda nenhum estabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vaporreceberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

BAZAR UNIVERSAL

22 Rua Nova n. 22

Machinas para costuras.

A este acreditado estabelecimento, chegou um riquissimo sortimento de machinas para costura, de todos os auctores ; as quaes se acham em exposição no mesmo estabelecimento. O progresso destas machinas é maravilhoso ! o seu serviço equivale ao de 30 costureiras diarias ! ! Os seus trabalhos são pesponto, bordar, franzir, e outras muitas qualidades de costura, como se póde ver no mesmo estabelecimento.

Garante-se a sua boa qualidade, como bem o concerto de qualquer machina quando seja preciso ; e tambem se manda ensinar, até que a pessoa esteja bem pratica.

Attenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis : na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

RUA DA GLORIA N. 5

Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço sóna loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um,

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lenções e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200. 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

LIQUIDAÇÃO
NO
GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebi lo diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000, 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$, 5$, 6$, 6$5 0 7$, e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodã para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vende-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CÔRES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, á 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a 32 ... 500 ou 4000.

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320, 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$, 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço. o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000. ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$. 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes e de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto, sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos da alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil de-chêvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro e util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dissemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

LABYRINTHOS

Vendem-se tres ricas toalhas de labyrintho proprias para baptisado; na rua do Imperador, loja de livros do Sr. Antonio Domingues.

A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.

Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.

Peças de trança de todas as côres a 40 rs.

Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.

Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.

Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.

Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.

Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.

Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.

Ditos francezas á 200 e 240 rs.

Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.

Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.

Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.

Lindos port-mainé á 240 rs.

Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.

Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800

Ditas de ditas para senhora a 4$500.

Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.

Ditas com agua divina á 1$300.

Frascos com sandalo a 1$200.

Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.

Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.

Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.

Dito em pacotes a 700rs.

Lindos bonets de panno para menino a 2$000.

Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.

Maços com grampos á 30 rs.

Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.

Jogos para vispora a 200. 240 e 320 rs.

Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo; neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

DOCE

Na rua do Codorniz n. 8 continúa a ter um grande sortimento de doces em latas e caixões de diversos tamanhos, cujo se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

BOLINETES

muito proprio para barcaças e hiates; vendem-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partes e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Vende-se a cocheira da rua do Sol n. 27 e carros e cavallos, bem montada: a tratar na mesma. ou na rua do Rosario da Boa-vista n. 56.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para roupa de escravos e saccos para assucar; vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Cavallo a' venda

Vende-se um cavallo castanho, com todos os andares; a ver na cocheira da rua do Imperador n. 23, e a tratar na rua do Codorniz n. 12 A.

Sellins baratos,

N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

PILULES GOURMANDES PURGATIVES GAUVIN

Pharmacien, 55, boulevard Sébastopol Paris

[illegible]

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE FAZENDAS E ROUPA FEITA

DE

OLIVEIRA & CARVALHO

Successores de Rego & Moura.

24 — Rua Nova — 24

Os proprietarios deste novo estabelecimento fazem sciente ao publico, que acabam de receber um perfeito e variado sortimento de pannos finos, casemiras, brins e outras muitas fazendas de gostos modernos, as quaes vendem por preços razoaveis. Os mesmos scientificam que tendo admittido para sua officina de alfaite, um artista habil ao desempenho de suas funcções, recebem qualquer encommenda de roupa por medida promettendo satisfazerem, com pontualidade e presteza qualquer pedido neste sentido.

SÃO BARATOS

Superiores cortes de percalle com barra, para vestidos a 5$ cada corte, Lindos cortes de gaze de seda com 18 a 20 covados. pelo baratissimo preço de 5$000 cada corte, na loja das collumnas, rua do Crespo, n13 de Antonio Correa de Vasconcellos.

AS BOUBAS CURADAS

E

Todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provêm da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

VENDAS EM GROSSO
A PREÇO FIXO E MODICO
NO

BAZAR DA MODA

Rua Nova

ESPELHOS em quadros dourados de 1/2 1/4 1/5 1/6 1/8, a duzia 4$000, 2$800, 2$400, 1$900 e 1$300.

LAPIS finos a groza 2$200, 2$600, 3$000, 3$400 e 4$500.

DITOS com cabeça de osso para carteira, a groza 4$800.

DITOS muito superiores para carpina groza 2$600.

DITOS muito finos com duas côres a groza 14$000.

FIVELLAS d'aço pulidas e envernisadas para calça e collete a groza 1$500.

OCULOS aro d'aço, vidro de grão a duzia 3$500, 5$000 e 9$000.

LUNETAS OU PINCINEZ idem idem a duzia 9$000.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados tanto nas qualidades como nos resumidissimos preços por que tudo é vendido.

Alem disto faz-se os abatimentos na razão seguinte :

Compras de 50$ a 100$ desconto 5 %
« de 100$ a 500$ 10 %
« de 500$ para cima « 15 %

PAGAMENTO REALISADO NA MESMA DATA
« em letra de 30 dias menos 2 1/2 %
« em « de 60 « « 5 %

José de Souza Soares & C.

PARA A FESTA

Rua Direita numero 53.

Grande e completo sortimento de bandeijas chinezas, tanto quadradas como ouvaes, e de todos os tamanhos, completo sortimento de facas e garfos de 1 e 2 B, balanço inteiro e meio balanço, colheres de metal principe, as mais finas que tem vindo ao mercado, trêm para cozinha, pesos kilogrammas tanto de ferro como de latão (com reducção de preço), metros para medir fazenda tanto de madeira como de latão, alem de um sortimento completo de ferragens e miudezas, bem como machinas de descaroçar algodão, moinhos para café de todos os tamanhos, etc., etc., tudo por preços que só á vista do comprador faz fé : na rua Direita n. 53, loja de ferragens de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

— Vendem-se duas escravas : qu m as quizer comprar entenda-se com Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.

BAZAR UNIVERSAL

22—Rua Nova—22

Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam : Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa. parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço. espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros. gaz, baldes americanos, gurda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

GRANDE NOVIDADE

A imperatriz regente.

Veio com esta denominação pelo ultimo vapor francez riquissimos chapeos de veludo e massa pretos, enfeitados de cores, para senhora, o que ha de melhor gosto em Paris, riquissimos enxovaes de cambraia bordados para baptisado, assim como riquissimas sahidas de baile ou capas de merinó ricamente enfeitadas com a mesma denominação acima, chapelinas de palha de Italia ultimo gosto, fejus e basquinas de croxé pretas e brancas, córtes de lãa de duas saias, gosto escocez, sultanas do cores, listras assetinadas, proprias para vestidos de duas saias, popelinas de cores, riquissimos desenhos, e outras muitas novidades que os proprietarios da loja do Paço receberam, propria da estação presente ; é pois por está razão que nos apreçamos scientificar o respeitavel publico das novidades acima descriptas.

— Vende-se uma vacca de leite com bezerro novo, no porto do capim a tratar junto do gazometro n 8.

Escravo peça.

Vende-se um cabrinha de 14 a 15 annos, de bonita figura e sem vicio nem achaques, o que se garante : a tratar na rua da Mangueira n. 6, das 6 as 9 horas da manhãa, ou das 3 as 6 da tarde.

ATTENÇAO

Vende-se uma armação de taberna, nova, com todos os pertences á mesma armação quem pretender dirija-se á rua Imperial n. 185 : na mesma taberna para tratar. Esta casa acha-se bem collocada e vende bastánte tanto para o mato como para a terra, e e propria para qualquer principiante por não ser muito grande a armação.

Se lo.

Novo regulamento do sello ; vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pequenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$30(
Dita com dita dita a	1$0(
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a. . . .	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a. . . .	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

— Vende se o engenho Jeruzalem, no termo de Serinhãem, distante da estação da via-ferrea tres legoas, com boas obras, moente e corrente, de agoa, copeiro, com boas matas e terras para safrejar 2,000 pães : quem o quizer comprar entenda-se com seu proprietario, na rua do Hospicio n. 24.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Gratifica-se com 200$ por cada um, e mais, conforme a distancia em que forem capturados.

Do engenho Soledade, em Porto Calvo, fugiram juntos no dia 27 do mez passado, dous escravos, cujos signaes são os seguintes : um de nome Felippe, idade 25 annos, natural do Ceará, cór cabra, estava um pouco discorado quando fugio, tem os cabellos carapinhados, olhos grandes e vivos, falta de um dente na frente, rosto comprido regular, pouca barba por baixo do queixo, estatura regular, bem feito de corpo, pernas grossas, pés pequenos e bem feitos, com marca de uma ferida em cima de uma das canellas das pernas, e falla claro e desembaraçado. O outro de nome Manoel, tambem cabra, tem 23 annos de idade, natural do Rio Grande do Norte, estatura mediana, espigado, sem barba nenhuma, rosto curto, olhos pequenos e vivos, nariz pequeno, regular em grossura, dentes perfeitos e alvos, braços e pernas finas, pés regulares, sabe lêr e escrever, toca viola e canta de improviso, foi munido de falsos documentos. Ambos foram comprados nesta cidade do Recife ao Exm. Sr. barão de Nazareth, o primeiro em julho de 1866 e o segundo em julho do corrente anno. Estão ambos limpos de costas e nadegas, por não terem soffrido castigo algum. Roga-se portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa que os encontre, de os capturar, e leva-los a seu senhor, Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque no referido engenho Soledade, no termo de Porto Calvo, ou nesta praça ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello com escriptorio no largo do Corpo-Santo n. 17 1º andar, pelo que em qualquer das partes se dará a gratificação acima promettida. Recife, 23 de outubro de 1869.

AVISO

Fugio segunda-feira, 18 de outubro, o escravo, Antonio, preto crioulo, idade 50 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, falta de dentes na frente, quando anda é um pouco corcovado para diante, levou vestido calça de brim pardo, camisa de estopa, e chapéo de palha já velho : este escravo veio já ha tempo do Rio Formoso, e suppõe-se ter para alli seguido : quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será bem gratificado.

— Fugio do sitio da Sapucaia a 11 do corrent mez, o escravo de nome José, preto, idade mais ou menos 50 annos, alto, secco, cara rusgosa, pés e mãos grossas, bem falante e ladino, costumá em suas cursões ir para a matança, ribeira, servir de carniceiro, ou ganhar nas ruas da cidade do Recife. Recommenda-se a sua captura as autoridades policiaes e capitães de campo, mediante a competente indemnisação do trabalho.

— Fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo Isac, mulato, idade 20 annos. pouco mais ou menos, furtando-lhe 500 a 600$000 em moedas de ouro, tem o dedo grande da mão direita com duas unhas, como se fossem dous dedos, sabio bem vestido, é bonito e muito fallante. O abaixo assignado promette pagar bem a quem o pegar e leva-lo á rua da Matriz da Boa-vista numero 33

— Desappareceu hontem as 8 horas da manhãa o cabra de nome Izidorio e diz chamar-se Izidio, de idade de 10 a 12 annos, cabello corrido, acaboclado, levando calça de brim de quadrinhos camisa de chita e chapéo de baéta tudo novo, conhecendo-se ser do sertão, tendo vindo com o seu senhor José Pereira da Silva, de Pajeú de Flores, para ser vendido e como o vendesse e não quereo ficar aqui, desappareceu, procurando a estrada por onde veio na occasião que as pessoas que o trouxeram se retiravam da cidade, por isso pede-se que ninguem faça negocio com elle e qualquer pessoa que o pegar levar á rua do Queimado n. 10, que será recompensado.

— Fugiram no dia 23 de outubro do engenho Pindoba de baixo, freguezia de S. Vicente, os escravos seguintes : Satyro, com 40 annos de idade, pouco mais ou menos, crioulo, cor preta, corpo e altura regulares, sem dentes na frente. Irineo, com 35 annos, pouco mais ou menos, cor fula, altura e corpo pouco regulares ; este é sapateiro, e aquelle carreiro ; desconfia se que tenha seguido para Guarabira da provincia da Parahyba, intitulando-se de forro : roga-se a quem o apprehender que leve-o á seu senhor no dito engenho, ou em casa do Dr. Souriano de Moraes Pinheiro, no Recife, rua das Cruzes n. 2, que será generosamente recompensado.

LISTA GERAL 126ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 472, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO GUADALUPE DE OLINDA, EXTRAHIDA EM 13 DE NOVEMBRO DE 1869.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	220	4$	412	4$	679	4$	916	4$	1116	4$	1385	4$	1607	4$	1805	20$	2053	4$
8	—	32	—	15	700$	80	—	18	—	48	—	88	—	14	—	7	4$	63	—
10	—	33	—	30	4$	82	—	25	—	49	—	90	—	28	—	25	—	65	—
19	—	37	—	32	—	87	—	32	—	53	—	96	—	30	—	27	—	68	—
28	—	38	—	34	—	98	—	40	—	54	—	98	—	35	—	32	—	70	8$
29	—	43	—	36	—	710	—	42	—	62	—	1402	—	37	20$	35	—	74	4$
36	—	49	—	39	—	12	—	45	—	65	—	5	—	45	4$	39	—	83	—
50	—	50	—	56	—	16	—	51	—	70	—	19	—	46	—	43	—	99	—
60	—	55	—	57	—	35	—	55	—	71	20$	20	—	48	8$	46	—	2104	—
61	—	57	—	68	—	38	—	65	—	78	4$	23	—	51	4$	47	—	8	—
62	—	58	—	75	—	39	—	68	—	92	—	30	—	52	—	52	—	16	—
69	8$	79	—	89	—	42	—	70	—	95	—	31	—	55	—	55	—	17	—
75	4$	86	—	91	—	43	—	71	—	1200	—	38	—	62	—	58	—	29	—
78	—	92	—	93	—	57	—	72	—	2	—	46	—	68	—	61	—	31	—
95	—	98	—	96	—	65	—	73	—	5	—	58	—	69	—	64	—	35	—
96	8$	300	—	99	—	66	—	76	—	11	—	59	—	72	—	65	—	37	—
103	4$	3	—	511	—	70	—	82	—	12	—	64	—	75	—	77	—	40	—
7	—	12	—	12	—	74	—	84	—	14	—	72	—	83	—	81	—	41	—
10	—	13	8$	13	—	77	—	1008	—	16	—	73	—	84	—	83	—	44	—
13	—	15	4$	22	—	79	—	9	—	22	—	90	—	97	—	89	—	46	—
16	—	18	—	28	—	87	—	17	—	25	—	92	—	1702	—	91	—	52	—
17	—	21	—	32	—	88	—	21	—	26	—	95	—	4	—	99	—	58	—
25	—	22	—	36	—	89	8$	30	—	29	—	1501	—	10	—	1902	—	61	—
27	—	23	—	46	—	90	4$	32	—	33	—	5	—	11	—	5	—	63	—
39	—	29	—	47	—	97	—	36	—	49	—	8	—	13	—	7	—	68	—
44	—	30	—	51	—	802	—	37	—	52	—	19	—	21	—	14	—	70	—
45	—	31	—	55	—	3	—	40	—	56	—	21	—	24	—	19	—	72	—
46	—	36	—	59	—	4	—	44	—	63	—	29	—	30	—	21	—	78	—
52	—	37	—	65	—	5	—	45	—	71	—	30	—	38	—	24	—	89	—
53	—	41	—	75	—	7	—	46	—	90	—	31	—	43	—	28	—	90	—
65	—	45	—	78	—	11	—	51	—	96	—	32	—	48	—	30	—	2205	—
68	—	47	—	85	—	12	—	59	—	1304	—	35	—	49	—	33	—	6	—
69	—	48	—	88	—	19	—	65	—	7	—	40	—	50	—	35	—	8	—
70	—	50	—	91	—	21	—	73	—	9	—	50	—	60	8$	43	—	25	—
73	—	53	—	96	—	22	—	78	—	14	—	53	—	61	4$	46	—	44	—
74	—	54	—	97	—	39	—	83	4:000$	18	—	67	—	67	—	47	—	57	8$
75	—	56	—	606	—	47	—	91	4$	27	—	68	—	69	—	58	8$	67	4$
77	—	57	—	9	—	59	—	93	—	36	—	69	—	73	—	75	4$	76	—
78	8$	59	—	17	—	62	20$	96	—	39	—	70	—	75	—	80	—	78	—
80	4$	62	—	24	—	68	4$	98	—	42	—	71	—	76	—	82	—	79	—
81	—	65	—	26	—	76	—	1109	—	43	—	73	—	78	—	97	—	85	—
93	—	82	—	38	—	78	—	13	8$	48	—	75	100$	80	—	2003	—	86	—
97	—	91	—	47	—	82	—	17	4$	49	—	77	4$	83	—	10	—	99	—
98	—	94	—	58	—	83	—	24	—	51	—	82	8$	87	—	13	—	2314	—
210	—	96	—	59	—	84	—	29	—	52	—	90	4$	89	—	14	—	19	—
13	—	400	—	64	—	95	—	31	—	53	8$	91	—	91	—	21	—	33	—
17	—	5	—	71	—	98	—	34	—	57	4$	95	—	1800	—	25	—	36	—
19	—	10	—	76	—	903	—	36	202$	61	—	1604	—	1	—	36	—	37	—
20	—	11	—	77	—	8	—	42	4$	68	—	5	—	2	—	50	—	39	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2349	4$	2595	4$	2810	8$	3043	4$	3250	4$	3483	4$	3714	4$	3944	4$	4219	4$	4473	8$
50	20$	2602	8$	15	4$	44	—	54	—	86	—	23	—	45	—	29	—	75	4$
57	—	8	4$	20	—	45	—	65	—	87	—	32	—	47	—	33	—	78	—
62	—	9	—	26	—	48	—	67	—	88	—	33	—	52	8$	35	40$	79	—
64	—	17	—	27	—	51	—	68	—	89	—	37	—	53	4$	39	4$	83	—
66	40$	24	—	30	—	55	—	70	—	90	—	40	—	58	—	41	—	86	—
67	4$	26	—	33	—	63	—	73	—	91	—	51	—	60	—	44	—	91	—
81	—	39	—	52	—	71	—	85	—	3505	—	56	—	61	—	49	—	92	—
86	—	40	—	70	—	73	—	88	—	15	8$	58	—	67	—	52	—	97	—
97	—	43	—	72	—	76	40$	95	—	29	4$	64	—	73	—	58	—	98	—
2404	—	45	—	76	8$	80	4$	3301	—	31	—	65	—	81	—	60	8$	4503	—
9	—	53	—	81	4$	86	—	9	—	33	—	68	—	82	—	71	4$	7	—
11	—	66	—	91	—	3100	—	10	—	35	8$	69	—	84	—	77	—	11	—
13	—	68	—	93	—	19	—	21	—	38	4$	73	—	91	—	83	—	15	40$
18	—	69	—	2904	—	22	20$	22	—	44	—	75	—	95	—	97	—	17	4$
23	—	75	—	12	—	24	4$	27	—	45	—	78	—	4005	—	4300	—	18	—
27	—	80	—	13	—	27	—	31	—	46	—	79	—	9	—	5	—	22	—
33	—	81	—	14	—	28	—	32	—	49	—	85	—	18	—	17	—	29	—
41	—	84	—	24	—	30	—	34	—	53	—	86	—	21	—	18	—	30	—
43	—	89	—	26	—	32	—	35	—	55	—	93	—	26	—	19	—	31	—
49	—	95	—	29	—	38	—	45	—	58	—	97	—	28	—	22	—	32	—
57	—	96	—	35	—	39	—	50	—	75	—	3803	8$	38	—	33	—	35	—
71	—	2702	—	41	—	40	—	55	—	86	—	4	4$	58	—	40	—	44	—
		4	—	46	—	45	—	62	—	88	—	5	—	63	—	49	—	46	—
75	—	5	—	55	—	52	—	69	—	3607	—	8	—	66	—	57	8$	52	—
79	—	7	—	61	—	53	8$	81	—	8	—	9	—	71	—	62	4$	64	8$
85	—	8	—	68	—	54	8$	85	—	15	—	20	—	73	—	68	—	71	4$
91	—	14	—	73	—	56	4$	91	—	37	—	24	—	74	—	69	—	73	—
93	—	15	—	75	—	59	—	96	—	38	—	25	—	77	—	70	—	75	—
2501	—	17	—	76	—	61	—	98	—	43	—	27	—	78	—	72	—	80	—
3	—	21	—	77	—	62	—	3404	—	47	—	34	—	82	—	79	—	88	—
9	—	26	—	80	—	70	—	6	—	49	—	40	—	86	—	87	—	90	8$
12	—	27	—	81	—	88	—	8	—	54	—	42	—	87	—	93	—	91	4$
23	—	29	—	82	—	89	—	14	—	55	—	47	—	97	—	99	—	99	—
27	—	34	—	92	—	98	—	18	—	56	—	63	—	4103	—	4400	—	4614	—
32	—	35	—	93	—	99	—	21	—	61	—	67	—	7	—	9	—	17	—
36	—	39	—	95	—	3200	—	23	—	74	—	71	—	10	—	11	—	20	—
44	—	40	—	97	—	2	—	24	—	80	—	75	—	34	—	13	—	22	8$
48	—	42	—	99	—	7	—	33	—	86	—	76	—	35	—	16	—	26	4$
57	—	44	—	3002	—	9	—	34	—	87	—	79	8$	46	—	26	—	29	—
58	—	45	—	6	—	11	—	36	—	88	—	82	4$	57	—	41	—	33	—
59	8$	57	—	7	—	17	—	41	—	90	20$	85	—	67	—	47	—	39	—
69	4$	67	—	14	—	19	—	50	—	96	4$	86	—	73	—	49	—	41	—
71	—	78	—	15	—	22	—	52	—	97	—	99	—	78	—	53	—	46	—
77	—	90	—	16	—	23	8$	54	—	3703	—	3909	—	86	—	55	—	48	—
78	—	2803	—	18	—	30	4$	62	—	4	—	15	—	90	—	65	—	57	—
83	—	4	—	19	20$	38	—	67	—	5	—	19	—	96	—	66	—	65	—
92	—	7	—	25	4$	47	—	72	—	8	—	22	—	4200	—	67	—	66	—
93	—	8	—	37	8$	48	—	76	—	11	—	32	—	2	—	69	—	93	—

LITTERATURA.

CARTA SOBRE O FUTURO CONCILIO ECUMENICO DIRIGIDA POR MONSENHOR O BISPO D'ORLÉANS AO CLERO DA SUA DIOCESE.

Ha mais de um anno, senhores, que a igreja e o mundo esperam anciosos um grave acontecimento. Perante os bispos catholicos, reunidos em Roma, para a celebração do decimo oitavo centenario do martyrio de S. Pedro e da solemne canonisação de Santos, o soberano pontifice proclamou, tambem, a necessidade de um Concilio ecumenico, e declarou a resolução, em que estava, de em breve o convocar.

Acaba de apparecer a bulla convocatoria.

Em 29 de junho ultimo, dia da festa dos santos apostolos Pedro e Paulo, o Santo Padre, por cartas enviadas a todos os bispos do mundo christão, marcou a data do futuro concilio, e convocou para Roma o episcopado de toda a terra.

Depois, por meio de duas cartas apostolicas ,verdadeiramente paternaes, convidou successivamente, o mesmo Santo Padre, todos os bispos gregos dissidentes e todos os nossos irmãos separados, pertencentes a todas as communhões protestantes, para promover a desejada unidade; empreza já muitas veses tentada pela igreja, e sempre mallograda.

Deste modo a reunião do concilio deixou de ser mero desejo. O primeiro acto necessario para a reunião effectuou-se com a sua convocação canonica; e as cartas apostolicas, conhecidas já no mundo inteiro, e em todo elle recebidas com alegria, apezar das preoccupações e da angustia dos tempos que correm, fizeram palpitar de jubilo os corações. Convergem de novo todas as vistas para Roma.

Os indifferentes e os proprios inimigos, attentos e maravilhados, presentem, que algum grandioso acontecimento se está preparando.

E, em verdade, senhores o que se prepara em Roma e na igreja, é um facto raro e solemne, cuja alta importancia ninguem póde desconhecer. Talvez seja o maior acontecimento deste seculo.

Ninguem se admire desta proposição. Successos de longo alcance, bem o sei, assignalaram o começo do seculo XIX e do seu curso tormentoso. Profundas revoluções o teem seguido, e hontem, ainda, todos vimos lançar por terra um dos mais antigos thronos da Europa. Graves conflictos, mortiferas guerras hão agitado as nações. Terriveis poblemas estão sendo agitados a esta mesma hora, em o novo e no velho mundo. E, todavia, neste mesmo seculo, alguma cousa ha muito acima das ambições terrestres, e do fogoso interesse das paixões politicas: são os interesses espirituaes dos povos; são essas questões supremas, cuja solução importa ao interesse das almas, e aos destinos eternos da humanidade. E é por isso, senhores, que a igreja (que tão insignificante se antolha a certos homens, e lhes parece occupar nas modernas sociedades lugar tão pequenino, que ha mais d'um politico a aconselhar mui seriamente que de todo a despresem) a igreja é, e continuará a ser a mais nobre potencia do mundo; por que é o poder espiritual, e Roma, o centro deste poder.

Roma, que breve verá dentro de seus muros as imponentes e magnas sessões do catholicismo, e que será sempre, no dizer do seu poeta, a mais bella, e a mais santa das cousas que existem debaixo do sol: *Rerum pulcherrima Roma.*

O que é, senhores, esta igreja catholica, e o que é este concilio, que dentro em breves mezes vai apresentar tão grandioso espectaculo ao mundo?

Seguindo o exemplo de meus venerados collegas, que tanto na França, como em diversas regiões da christandade, teem publicado instrucções pastoraes sobre este objecto, venho eu tambem fallar-vos do mesmo assumpto. Recordarei o que são os concilios ecumenicos, dos quaes desde muito estamos desacostumados; direi quaes os motivos sem duvida inspirados pelo ceu, que moveram o Santo Padre a este acto o mais extraordinario, como o mais consideravel do governo Pontifical; depois investigaremos, se ha algum fundamento, por leve que seja, para os receios que o annuncio de tão solemne acto despertou em alguns espiritos meticulosos, ou pouco esclarecidos; e finalmente, fazer-vos-hei conhecer o que nós, os bispos, sacerdotes e fieis tempos direito a esperar.

I

O CONCILIO.

« Deus, disse Bossuet, creou uma obra entre nós, que despendida de cousas estranhas, e dependente d'Elle, e só d'Elle, occupa todos os tempos e todos os logares; e só com um aceno de mão demonstra a toda a terra o caracter da sua autoridade: É Jesus Christo e a sua igreja. »

Existe, pois, neste mundo, acima dos negocios humanos, e todavia profundamente misturada com elles, uma sociedade espiritual, um imperio das almas. Imperio singular e divino, mais do ceu do que da terra, e ainda assim, imperio verdadeiro neste mundo; sociedade completa, que, como todas as sociedades, tem sua organisação, suas leis, sua acção, e sua vida. Sociedade fundada, não pela mão do homem, mas creada pelo proprio Deus. Para existir não carece da autorisação de ninguem; por que são sagradas, tanto a sua missão como a sua origem, e é dahi que lhe proveem seus direitos essenciaes. Mensageira divina, peregrinando por este mundo, como diz o citado Bossuet, e soberana das almas, onde occupa séde inviolavel; não invade os poderes humanos, mas não abdica diante delles os seus direitos divinos; tem-se por feliz quando encontra o apoio dos potentados, e não lhes repelle a alliança, mas sabe e póde, quando é mister, dispensa-la; não invade direitos terrestres, mas tambem não póde consentir que lhe invadam os seus. E' uma sociedade universal que não conhece limites na terra, no tempo, ou no espaço. Depositaria das graças celestes, tem a seu cargo ensinar aos homens até a consummação dos seculos as verdades evangelicas, e, em virtude desta origem e expansão, occupa no mundo que civilisou, um lugar que nenhuma outra potencia occupou em tempo algum.

Sim, existe no mundo esta maravilha: entre toda a especie de governos humanos, temporarios, limitados ou mutaveis, existe esta sociedade espiritual, este supremo governo das consciencias, espalhado por todo o orbe, immutavel e sem limites de fronteiras: é a igreja.

Se olharmos de mais perto a sua organisação —e mister nos é correr, ao menos, os olhos por ella, afim de melhor comprehendermos o seu acto de maior solemnidade, o concilio ecumenico—veremos a divina arte com que Jesus Christo instituio os meios e os fins. O filho de Deus—assim o crêmos—deu aos homens, não por determinado tempo, mas por toda a duração dos tempos, *omnibus diebus, usque ad consummationem sæculi*, um todo de verdades, de mandamentos e de instituições sagradas. D'estas revelações divinas, é a sociedade christã, a que Nosso Senhor chamava a sua igreja, *Ecclesiam meam*, que conserva o deposito; sociedade visivel, pois que a religião não deve ser objecto occulto; perpetuamente visivel, pois que lhe foi promettida a perpetuidade; e, emfim, sociedade universal, pois que todos os homens, sem excepção, a ella são chamados e admittidos.

Mas o deposito das revelações divinas, não poderia transmittir-se, sem alteração, atravez dos seculos, se tivesse sido entregue ás interpretações moveis e caprichosas da rasão individual. Forçoso era, pois, instituir uma autoridade doutrinal, e soberana; isto é, infallivel. Porque nenhuma autoridade póde ser soberana em materia de fé, e obter o consenso interno, sem ser infallivel. E eis o que quiz, e o que fez o fundador do christianismo na occasião em que marcando aos apostolos a sua missão, pronunciou estas palavras, as ultimas que lhes sahiram dos labios: « Assim como meu pae me enviou, eu vos envio. Ide, ensinai todas as nações, baptisae-as em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo, e ensinae-lhes a guardar todos os mandamentos que fiz para os homens; e vêde que estou comvosco todos os dias, até á consummação dos seculos.»

Tal é o caracter essencial da igreja: é uma autoridade doutrinal, providencialmente infallivel, em virtude da assistencia divina, nas materias reveladas por Deus.

Da infallibilidade provem necessariamente a unidade. Não uma unidade accidental e só de facto, mas sim uma unidade necessaria e permanente, pois que é permanente na igreja o principio unitario. E não só o principio, tambem o centro de unidade é consequencia necessaria das indispensaveis condições d'uma igreja assim fundada. E, com effeito, a esta igreja doutrinadora, espalhada por todo o universo, mister lhe era para juntar-se em um corpo unico, que tivesse um centro, uma cabeça, um chefe. Jesus Christo não deixou d'attender a semelhante necessidade; entre os seus apostolos escolheu um, a quem investio de privilegios especiaes, e confiou, segundo sua divina expressão, *ás chaves do reino do céo*, estabelecendo assim a base, a *Pedra* fundamental do edificio, a quem encarregou de *confirmar seus irmãos na fé*, e nomeou *o pastor das ovelhas e dos cordeiros*, isto é; o pastor e o chefe de todo o rebanho.

Eis-ahi a jerarchia da igreja.

Para triumphar do tempo, que tudo anniquilla, e soccorrer o espirito humano, que varia de continuo, era mister uma sociedade religiosa assim constituida. Mas era mister tambem uma poderosa mão divina, para formar d'este modo uma sociedade composta de homens. Estes singulares caracteres de autoridade e de unidade na perpetuidade do catholicismo, revelam á igreja o cunho maravilhoso da poderosa mão que a fundou. E' por isso que ella se ostenta sobranceira e firme, no meio do referver das paixões, e da versatilidade humana.

Em vão a turbulencia natural da especie humana tentará contra os seus dogmas; em vão se accumularão heresias sobre heresias; este inevitavel movimento nada poderá contra a sua firme constituição; ella é, e será sempre, como diz o apostolo, a columna e o fundamento da verdade: *Columna et firmamentum Viritatis.*

Eis o que é a igreja catholica.

Pois bem, senhores, um concilio ecumenico é esta mesma igreja catholica reunida para operar mais ostensiva e solemnemente a obra que, dispersa, opera todos os dias n'este mundo; isto é, a transmissão aos homens, e a interpretação authentica das verdades dogmaticas e moraes, contidas na revelação evangelica.

E' isto, senhores, o que eu agora quizera explicar bem, e fazer comprehender aos nossos contemporaneos, tão pouco acostumados a tratar materias d'estas.

(*Continuar-se-ha*).

POUCO DE TUDO.

CONCILIO ECUMENICO.— Como se sabe, no dia 8 de dezembro, festa da Immaculada Conceição, terá lugar a abertura solemne do concilio Novecentos bispos, arcebispos e patriachas, cada um delles acompanhado e um theologo, formarão a assemblea, á qual o Papa associa 100 theologos, quasi todos seculares, 50 cardeaes e 18 geraes de ordens religiosas. Cada um destes ultimos será acompanhado de dous theologos da sua ordem.

No primeiro dia reunir-se-hão na Igreja de S. Pedro, onde se cantará uma missa, para a qual serão convidados os melhores tenores, barytonos e baixos de Italia.

O Papa dará a communhão, durante a qual se cantará o *veni creator spiritus* e o *Sub tuum presidium.*

O publico será admitido a esta ceremonia.

EXCESSO POPULAR.—Deu-se um caso deploravel em Westhonghton. Henrique Whittle, que matára a mulher com uma facada e que depois cortara a si proprio as guelas, foi enterrado sem nenhuma ceremonia religiosa no cemiterio de Westhonghton, pelas dez horas e meia da noite.

Quatro homens puzeram o cadaver n'uma padiola e carregando com elle, dirigiram-se para o cemiterio, acompanhados por muitas centenas de pessoas com archotes e lanternas.

A populaça vomitava imprecações contra o morto. Quando chegaram ao pé do cemiterio, fez o povo todas as diligencias para arrancar a padiola de cima dos hombros dos quatros homens, mas uma escolta de policias conteve-a a certa distancia.

Ao pé da cova gritou o povoleu:

— Atirem n'o para a cova!

— Espesinhem-n'o!

Os quatros homens atiraram da padiola para a cova, *como se o cadaver fôra d'um cão*, dizem os periodicos. Foi então que o povo, repellindo a policia, atirou grandes predas e lama para cima do morto.

A policia deu-se pressa em encher a cova de terra, e fazer despejar o cemiterio.

DOUS NAMORADOS.—Lê-se no *Internacional:*

— Dou-te a minha palavra que foi impresso.

— Então não foi publicado.

— Mas... Dize-me lá, Sophia; que distincção fazes tú entre impresso, e publicado?

— A maior possivel, respondeu a menina. Depois, hesitando um pouco, disse com ar de riso:

— Tú pódes imprimir um beijo na minha mão, mas não deves publical-o!

ESCOLA AGRICOLA.—O duque de Larochefoucand-Dondeauville acaba de fundar em uma das herdades do seu dominio de Gaudinière um noviciado especial de irmãos agricultores, onde se formaram, sob a direcção de um padre da congregação de Santa Cruz, contra-mestres que estejam na altura da sua dupla missão de instructores e de caseiros, nos orphelinatos agricolas.

O noviciado dos irmãos-agricultores, não é mais de que uma escola normal agricola, dirigida por padres que tomaram á sua conta a *direcção espiritual* dos orphãos que se destinarem á vida e aos trabalhos do campo.

Os orphelinatos agricolas, de que ha tempos fallamos n'um dos artigos de modas, são de reconhecida utilidade publica; mas não ha razão alguma politica e economica para que a sua direcção seja de preferencia confiada a congregações religiosas; pelo contrario, a tranquillidade de espirito, a moral, e até a segurança do estado exigem que semelhantes estabelecimentos sejam entregues ao braço secular.

EXCENTRICIDADE.—Em uma conferencia dada em Salem (Estados-Unidos) o director Upham fez com que os seus ouvintes tomassem o pulso a doentes que naquelle momento estavam deitados a quatorze milhas de distancia, no City Hospital de Boston. Tomar o pulso não é exacto, antes devemos dizer, ver. Um fio telegraphico punha em contacto o hospital com a sala das conferencias, e ao mesmo tempo que as palpitações do coração transmittiam automaticamente a corrente, essas palpitações tornavam-se visiveis por meio de um raio de luz de magnesium, que dardejava na parede da sala das conferencias.

O apparelho foi primeiro applicado á arteria de um homem que estava em perfeito estado de saúde, o raio de luz vibrou sessenta vezes em um minuto. Seguio-se um individuo que gosava igualmente saúde, mas muito irritavel; as vibrações, diz o Cosmos, repetiram-se 90 vezes em um minuto. Seguiram-se dois doentes, um com uma pnemonia, e outro com uma affecção organica do coração, o primeiro deu cento e doze pulsações em um minuto, e sob a influencia do segundo, o raio de luz começou a oscillar de um modo irregularissimo.

TELEGRAPHIA ELECTRICA.—Um relatorio que acaba de publicar o Sr. Orton, presidente da companhia do Western Union Telegraph, fornece sobre a situação das linhas telegraphicas nos Estados-Unidos esclarecimentos, que nos deixam avaliar o valor do systema em vigor naquelle paiz.

Desde 1851 as differentes companhias telegraphicas, que se haviam formado até então entre os principaes centros commerciaes, foram pela maior parte absorvidas pela Western Union, e esta transformação contribuia poderosamente para o desenvolvimento das linhas telegraphicas que ligam actualmente as pontos mais afastados do territorio da Union, e até ás provincias britannicas da Nova Escocia, e da Nova Brunswick, correspondendo directamente com as linhas estrangeiras, e cabos transatlanticos.

Calcula o Sr. Orton em 66.263, milhas a extensão que a sua companhia explora, com 121,595 milhas de fios telegraphicos a 4,692 estações. As companhias rivaes possuem 6,773 milhas, exploradas com 9,100 milhas de fios e 337 estações. Comprehende, pois, o total das linhas telegraphicas nos Estados-Unidos, 73,036 milhas de extensão, 130,695 milhas de fios e 5,029 estações.

O rendimento do Western Union Telegraph desde o 1º de janeiro de 1869, mostra um lucro liquido de mais de 210,000 dollars por mez.

A imprensa americana póde, graças a uma simplificação na transmissão dos despachos, expedir, em 1868—369,503:630 lavras, mediante uma retribuição que não excedeu 883,500 dollars em papel.

A collocação do cabo submarino entre a Russia e a Suecia, começou em 28 de setembro em Grislehaum, na costa da Suecia, e concluio-se finalmente em 2 de outubro corrente na costa da Philandia, proximo de Snur Holm, a sete verstes de Nistad. Foi emprehendida a collocação deste cabo pelos Srs. Tiggen e Ericsen, subditos dinamarquezes, que haviam, na primavera passada, estabelecido um cabo telegraphico entre a Russia e a Europa occidental.

Os cabos do Baltico não são simplesmente destinados ás correspondencias da Russia com a Dinamarca, Suecia e Noruega; mas ligados com os cabos submarinos ha pouco estabelecidos entre a Inglaterra e a Dinamarca, e entre a Escocia e a Noruega, os cabos entre a Russia e a Dinamarca e entre a Russia e a Suecia offerecem ambos uma linha directa ás relações da Russia com a Inglaterra. A companhia telegraphica (Great Northen Telegraph Company) da qual são fundadores os Srs. Tiggen e Ericsen, propõe estabelecer, quanto antes, uma linha submarina entre a Escocia e a America septentrional pelas ilhas Feroe e Irlanda. Uma vez realisado este projecto, o cabo entre a Russia e a Suecia completa o systema de telegraphia entre a Russia e a America. A linha entre a Russia e a Suecia vai em breve funccionar, dependendo só da juncção do cabo as linhas aerias da Russia, e a Suecia.

HESPANHA.—A *Gazeta de Madrid* publica a seguinte circular do general Prin aos caiptães generaes:

« Exm. Sr.:—A curta mas importante campanha que acaba de fazer o exercito, auxiliado efficazmente pela guarda civil e carabineiros, salvou a unidade nacional, e com ella os grandes e permanentes interesses da sociedade hespanhola.

« Difficil seria enumerar os rasgos de valor e soffrimentos, com que o exercito provou uma vez mais, que quando se trata de defender a ordem e a liberdade, responde sempre com abnegação e enthusiasmo ao appello da patria.

« Altamente satisfeito sua alteza o regente do reino, pelo comportamento do exercito, que assim sabe cumprir o seu dever, e que tão nobremente corresponde os altos fins para que foi instituido, dignou se de ordenar que se agradeça em seu nome a todos os generaes, chefes, officiaes e tropa do exercito, guarda civil e carabineiros, os distinctos serviços que acabam de prestar, e que sejam desde já proposto para premios os que se tornassem credores delles, porque nada ha mais justo e equitativo do que recompensar aquelles a quem coube a sorte de contribuir mais directamedte para salvar a nação dos horrores da anarchia.

« Tambem se servio sua alteza dispôr que se agradeça igualmente aos voluntarios da liberdade que se collocaram ao lado do governo para conservar a ordem, e muito especialmente para todos os que a impulso do seu patriotismo sahiram á campanha na qualidade de moveis.

« De ordem de sua alteza, o digo a V. Exc., para seu conhecimento e devidos effeitos.

« Deus guarde a V. Exc, por muitos annos.—Madrid, 17 de outubro de 1869.—*Prin.* »

TUNNEL DE LONDRES. — O celebre tunnel sob o Tamisa acaba de fechar-se definitamente ao transito publico.

Esta colossal obra, que na sua origem teve por fim servir de communicação por baixo do rio, aos bairros de Botherite e de Wapping, concluio-se em 1843 abrindo-se no mesmo anno a circulação.

As obras tinham começado em 1823 sob a direção de J. S. Brunnel, e custaram aproximadamente 6:000 contos de reis

A companhia do caminho de ferro de Leste, de Londres, acaba de compral-e por uma terça parte do seu custo, para fazer passar por elle os trens da sua linha, que transportaram os habitantes de Wapping, Shadwell etc. até Soutlewark-Port.

PRINCEZA REAL DA PRUSSIA:— Esta princeza, filha da rainha Victoria é o idolo do exercito prussiano. Nas ultimas manobras de Stuttgard, cobrio-se de gloria carregando a cavallo, á frente de um regimento de dragões, de que é coronel, os famosos hussards da Morte, que foram batidos. O estado-maior do regimento offereceu a S. A. uma espada de honra, em cuja folha leem-se estas palavras: Os dragões da princeza real ao seu coronel.

INFLUENCIA DO ESPARTILHO E DA CUIA.—E' mais importante do que parecerá talvez a muitos espiritos leves a influencia do espartilho tão predilecto do bello sexo até certo tempo, e da cuia, tão predilecta d'elle ainda, sobre a mortalidade e saude feminina.

Se é verdadeira uma estatisca com que deparamos, desde que deixou de ser moda o uso do espartilho, a mortalidade feminina deminuio 18 1/2 por cento.

Em triste compensação, porém d'este resultado vantajoso, a moda, introduzindo o uso geral da cuia, deu lugar a que as febres cerebraes entre o bello sexo tenham augmentado 72 3/4 por cento.

Que calamidade!

CARNIFICINA.—O *Globe*, de Londres, acaba de receber uma tristissima noticia.

O navio *Catherine Seymour* regressava de Sydney para a Inglaterra, quando, ao chegar ao estreito de Torrés, naufragou. A tripolação, que se compunha do capitão e de vinte e dous tripolantes, conseguio ganhar terra, n'uma lancha. Mas ao pisar o terreno onde julgavam encontrar abrigo, depararam com os selvagens, que os assassinaram á todos.

Foi fugir de Scylla e cahir em Charybdes.

O CRIME DE PANTIN—Começa a desapparecer a grande emoção causada pelos assassinatos de Pantin; e comtudo a avida curiosidade dos parisienses acaba de ser victima de um atrevido lôgro. Os photographos estiveram vendendo durante duas semanas milhares de retratos de João Kinck, o chefe da familia assassinada, e agora descobre-se que a photographia representa as feições do general hungaro Deak. O celebre patriota de Pesth denunciou a fraude á policia franceza, e, a não ser isto, os cavalheiros de industria continuariam explorando a boa fé dos curiosos.

VICTOR HUGO E O SOCIALISMO.—Accusam Victor Hugo, não sabemos se com razão ou sem ella, de se ter declarado socialista.

Verdadeira ou falsa a apreciação, não deixa de ser curioso, agora que se falla tanto em republica por esse mundo de Christo, recordar as palavras do illustre autor de *Notre Dame de Paris* ao fazer, depois da revolução de 1848, o parallelo entre a republica e o socialismo:

« Eis-aqui, dizia o illustre poeta, o que são no meu entender as duas republicas que tendes á vista: uma baixará a bandeira tricolor ante a bandeira vermelha, cunhará moeda com a columna Vendome, destruirá a estatua de Napoleão e levantará em seu lugar a de Marat, destruirá o instituto, a eschola polytechnica, e a legião de honra; accrescentará á augusta divisa « igualdade, liberdade, fraternidade» a alternativa sinistra da morte, fará bancarrotas, arruinará os ricos, sem enriquecer os pobres, destruirá o credito, que é a fortuna de todos, e o trabalho, que é o pão de cada um, abolirá a propriedade e a familia, encherá por suspeitas as prisões e abril-as-ha por meio do assassinato, porá fogo á Europa e destruirá a civilisação, fará da França a patria das trevas, degolará a liberdade, suffocará as artes, decapitará o pensamento, negará a Deus, porá em movimento essas duas fataes machinas, que só podem andar juntas: a chapa dos assignados e o ferro da guilhotina; n'uma palavra, fará friamente o que os homens de 93 fizeram ardentemente, e depois do horror na grandeza que nossos paes presencearam, mostrar-se-ha a pequenez no monstruoso.»

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

(Continuação do n. 260)

XXI

O segredo da peça.

Por duas vezes haviam reluzido os olhos de Bruneau. Dir-se-hia que as pupillas, duras e frias como uma pederneira, soltavam duas scentelhas ao embate d'aquelle nome: Giovanna Maria.

Mauricio escutava de olhos baixos n'aquella narrativa, como que adrede emaranhada, não já a phantasia de um drama, mas a série dos factos, applicavel á realidade que o cercava. O sobr'olho franzido dava-lhe ao gracioso aspecto viril expressão. Não se póde asseverar que percebesse tudo, adevinhava, porém, muito, e o narrador, sentindo a communicação estabelecida, dirigira-se á elle de preferencia.

Fiel á sua peça, Estevão buscava um scenario adequado. A'quelle devia Deus justo o mais feliz exito do melodrama. Perdia-se elle com voluptuosa angustia nas brenhas d'aquella historia confusa. Tomava notas impossiveis. O vulto enorme do Casaca Preta apparecia-lhe destacando-se por cima d'aquelles nevoeiros Estava vendo um acto no subterraneo situado debaixo das ruinas do convento. Teria a actriz ingleza no seguimento da historia algum papel? Tudo dependia d'isso.

Mas ora! para que era illaquear-se n'aquelles prolegomenos? Só o assumpto do Maynotte, sahindo assim d'aquelles dramaticos matagaes, promettia tres ou quatro duzias de quadros, qual d'elles mais assombroso.

Bruneau proseguio:

—Cumpre dizer-lhes, antes que esqueça, que foi em Londres enforcado um homem pelo assassinato de John Mason. Rolou uma cabeça no cadafalso pela desapparição do banqueiro israelita de Berlin. O homicidio de Vienna e o de S. Petersburgo foram vingados pelo verdugo. O Casaca Preta e a lei ficaram quites. As boas contas constituem os bons amigos.

« Aquelle André Maynotte era orphão de pai e mãi. Nem a ambição nem a intelligencia d'elle iam talvez além da sua condição; a vista de Giovanna, porém, deu-lhe outra alma. Concebeu o que podiam ser os jubilos celestes. Amou.

« Ainda bem e ainda mal, meus charos senhores, se essa palavra lhes diz tudo.. »

— A sua voz treme ao pronuncia-a, murmurou Mauricio com profundo interesse.

— É que me sangra o coração, respondeu o normando, reassumindo a habitual serenidade com o auxilio de um violento esforço. Qual é o homem que não tem recordações? Soffri muito desgosto... André Maynotte desertou da officina; corria apoz o coração, que lhe fugira peito fóra. Passava dias e noutes vagando em volta das sombrirs paredes que o separavam do idolatradissimo thesouro.

— E a Giovanna Maria sabia isso?

— Tudo sabem as que são queridas!

« Na mesma noute em que a mãi de Giovanna succumbia, resolvera Tolonez Amizade raptar esta. André ignorava a infame resolução, mas sentia-se naquella noute angustiado. Em vez de se recolher, errava scismando pela orla dos bosques de murta. Chegára a noute e já todos os rumores cessavam. De repente passos ligeiros fizeram estalar o saibro do carril, e André ouvio uma vozinha de creança chama-lo pelo nome.

« — Por aqui, menina, disse André, que reconhecera na sombra a Fanchette, neta do pai de todos.

« Singular creatura, que era alma e vida do avô, e de quem os da terra diziam que havia de ser mais rica que uma rainha.

« A creança correu pela sombra, e foi lançar-se esbaforida entre as pernas de André.

« — Não tenho medo da noute; mas o secretario do avôzinho é um bandido. Se me tivesse seguido, matava-me.

« Fez um gesto que impunha silencio, e apurou o ouvido. Tudo n'aquellas immediações estava mudo. André perguntou:

« Porque te havia de seguir o Tolonez, minha filhinha?

« — Porque a Giovanna mandou-me ter comtigo.

« — A Giovanna! murmurou André, cujas pernas se lhe dobraram sob o peso do corpo.

« Oh! era bem grande o amor que o avassalava!

« — Estás a tremer, disse a creança, tal qual como ella tremia quando fallou em ti. Mas, ouve. O Tolonez Amizade é um bandido; detesto-o; mette medo á meu pai e á minha mãi, apezar de serem filhos do mestre. Esta noute andava elle lá no castello, no corredor que conduz ao aposento da morta. Já viste mortos? Eu tinha vontade de ver a morta: andava tambem por alli. Ouvi o Amizade dizer á aya: Dou-te dez napoleões... Elle apertava-lhe o braço; ella chorava. Ouvi-lhe ainda dizer: Os cavallos hão de esperar á meio caminho das ruinas... A aya respondeu: Mas o padre que véla na camara mortuaria... O Amizade poz se a rir, dizendo: Tapou-se-lhe a bocca e os olhos com ducados... e accrescentou: Amanhãa volta ella para o convento, será tarde: quero-a esta noute.

« André parecia mudado em estatua.

« — Não percebes? perguntou-lhe a creança, cujos olhos refulgiam na sombra, intelligentes e profundos como olhos de mulher.

« — Percebo, replicou André, se percebo!...

« Então, continuou a Fanchette, a aya disse muito baixinho que sim, e o Amizade abraçou-a... Espera, que me ia esquecendo uma cousa: os dez napoleões são para dar á Giovanna uma bebida que faz dormir. Devem furta-la ás duas horas da manhãa, porque até á uma hora faz luar... Sabes o que elles dizem nns aos outros, para se conhecerem, os que não são de cá e vem pedir dinheiro ao avôzinho?

« — Não sei, não.

« — Dizem: *Romperá o dia amanhãa?* Ouvi-os mais de cem vezes. Isso ha de servir-te para entrar no castello, se a porta estiver fechada, Mas estou-me demorando, e não é bom, porque já devia estar em casa. Ainda te não disse que corri á Giovanna, logo que o Amizade e a aya sahiram do corredor, Era para adverti-la. Não pude ver a morta, porque tinha a cara coberta com um lençol branco, e em cima do lençol um grande crucifixo preto... A Giovanna é bem bonita. Tambem eu hei de ser bonita quando tiver idade. Disse-lhe tudo; e ella fez-se pallida como a cera. Chamou por Deus, pela santissima virgem, e depois por ti. Eu disse-lhe; conheço-o muito bem e sei onde costuma estar todas as noutes. Então, mandou-me ter comtigo, e isto é da parte d'ella.

« Fanchette metteu na mão de André um relicario, um cofre de joias e uma bolsa.

« — É quanto ella possue, proseguio antes que o moço lavrante podesse exprimir por palavras a sua admiração.

« Fôra impossivel repetir-lhes as palavras infantis, singelas, encantadoras, com cujo auxilio, sem dize-lo e porventura sem o conceber, Fanchette fez comprehender a André que aquillo não era um salario, mas o dote, o pobre e querido dote confiado ao noivo pela desposada. André julgava-se entregue á um sonho deliciosissimo.

« Fanchette acabou:

« — É preciso que vás antes da hora e lembrares-te bem de tudo. Adeus. Vão ralhar comigo.

« Correu ligeira como a gazella, e perdeu-se na sombra. André ficou por muito tempo immovel no mesmo lugar. Assustava-o á cada instante a idéa de que tudo aquillo era um sonho; mas os objectos enviados por Giovanna fallavam de per si. Correu á cidade para buscar as suas armas e quanto dinheiro possuia. Tratava-se effectivamente de fugir para longe. A tribu inteira ia correr-lhes no encalço. Ao ir para o castello, reconheceu o sitio aonde os cavallos encommendados pelo Tolonez o esperavam. Continuavam cantando e rindo na habitação do pai, que recentemente trouxera um novo hospede da Hungria.

« André enterrou o chapéo até aos olhos e embuçou-se n'um capote. Já a lua descia por detraz da serra. Era a hora. André entrou ousadamente e disse ao guarda portão:

« — Romperá o dia amanhãa?

« — Tal qual como hontem, respondeu o outro, se Deus o permittir.

« Depois accrescentou:

« — Vens cedo!

« — É que o tempo urge, replicou André, que passou.

« Um instante depois, voltava elle trazendo nos braços Giovanna Maria, que trazia um véo passado em volta da bocca.

« D'esta vez o guarda fingio dormir.

« Ao descerem a escadaria do castello, baixou das janellas uma vozinha meiga, que lhes gritou:

« — Sejam felizes!

« Fanchette não dormia.

« O homem que segurava os cavallos não desconfiou. A Giovanna deixou-se pôr na sella dando um ai. Partiram á galope. Na residencia do pai a orgia continuava.

« Não foi noute de amor aquella. Giovanna chorava, perseguida pela imagem da mãi. André, submisso e meigo, respeitava a dôr da sua amada. Ao alvorecer tiveram de entrar n'uma hospedaria, porque Giovanna sentia-se desfallecer. Quando recobrou coragem e alentos, já os Reni batiam o sitio.

« Tiveram de embrenhar-se pelo matto, porque as estradas estavam cortadas em todos os sentidos. O Tolonez pozera em campo quantos obedeciam ao pai. Agachados nos matagaes, os dous amantes ouviram mais de uma vez a montaria que passava á direita, á esquerda, por diante, por detraz d'elles. O perigo cercava-os por todos os lados.

« Agora, porém, apoiava a Giovanna a gentil e pallida fronte no peito de André e eram felizes.

« Sete dias depois da fuga do castello, conseguiram elles alcançar o mar, que todavia apenas ficava á um dia de jornada. Desembarcaram em Sassari, na Sardenha, e foram casados por um padre que era tio materno de André.

« Oh! que deliciosa primavera! Sassari era perto de mais; ganharam as ilhas Hyerès, onde tão bem se está para amar. E a muito perto ainda. Atravessaram toda a França, para pôrem um grande espaço entre si e a desgraçada. Giovanna ia ser mãi: nenhuma ventura lhes faltava.

« Procurou André uma cidade que não ficasse nos caminhos que conduzem de Paris ás capitaes da Europa. Escolheu Caen, a cidade velha e socegada, á quatrocentas leguas de Sarteno, e, olhando em volta, os casadinhos respiraram: julgavam-se ao abrigo.

« Ia-lhes, porém, na pista um demonio, demonio invisivel. No meio da sua ridente ventura, e quando a creança, collocada entre ambos como uma caricia, lhes multiplicava os jubilos d'aquelle paraizo, estavam elles já condemnados.

« Uma tarde, foi um judeu alborcador, que André nunca vira, offerecer-lhe o braçal lavrado, que tão funesto papel representa no caso do Bancelle. O judeu tinha os seus papeis regulares, e apresentava o attestado de venda que o constituia proprietario do braçal. Em vista d'aquella obra de arte authentica, e que elle se sentia com força de restaurar completamente, sonhou André uma riquezazinha. A sua Julia, que era então o nome de que Giovanna usava, era tão feita para brilhar entre os ditosos d'este mundo! André era ambicioso por amor. Comprou o braçal. O verme estava no fructo. André e Julia tinham a laçada em volta do pescoço.

« O Tolonez Amizade dissera ao mestre:

« — Aquelles dous estão senhores do nosso segredo.

« Enganava-o, porque André mal sabia os rumores publicos de Sarteno, e Julia, educada no convento, tudo ignorava. Não havia, porém, de tardar muito que André aprendesse tudo n'uma escola terrivel...»

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.